ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 11.025

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Conta Geral em 1952

apresentada pelo Ministério das Finanças

assinala a permanência do respeito pelas regras da iniciativa e prudência

Da Conta Geral de 1952 apuraram-se os seguintes resultados:

Arrecadaram-se de receitas ordinárias, 5.808:062.197$35; escrituraram-se em receitas extraordinárias, 98:070.111$50. Total das receitas gerais, 5.906:132.308$85.

Gastaram-se em despesas ordinárias 4.513:919.571$40; em despesas extraordinárias, 1.340:522.379$30, o que soma 5.854:441.950$70.

O excesso das receitas gerais sobre as despesas gerais do Estado—saldo efectivo da Conta—é, portanto, de 51:690.358$15.

O ministro das Finanças, com o apuro que tem revelado em anos anteriores —apuro que não exclui o de linguagem —apresenta a publico, com destino ao Tribunal de Contas e á Assembleia Nacional, a Conta Geral de 1952. E' um documento que denota meticulosa elaboração, onde os principios e os factos correm par a par e através do qual se permite, efectivamente, uma apreciação de conjunto e uma análise pormenorizada dos sucessivos aspectos da nossa vida económica e financeira.

Entre os principios pode dizer-se que avulta o da normalidade da prestação de conta, regra instituida e escrupulosamente mantida pela Administração. Na apreciação dos factos, suas determinantes, evolução, desenvolvimento e resultantes, o relatório acentua justamente como «os acontecimentos internacionais, na sua marcha, não sòmente formam o quadro onde se desenvolvem os elementos de relação da economia portuguesa, como se repercutem directamente sobre esta, facilitando ou dificultando a liberdade dos seus movimentos de expansão e contracção».

E esses acontecimentos, no seu conjunto, bem se sabe, longe ficaram de se poder caracterizar por lisonjeiros: os factores de perturbação fizeram pesar a sua presença e continuam a pairar perigosamente no horizonte mundial. Apesar disso, aponta-se, como saldo positivo, o esforço interno praticado nos países do grupo ocidental, a luta contra a inflação, a estabilidade nas trocas, o nível de emprego mantido contra todas as ameaças. Por outro lado, não pode deixar de referir-se que a produção nesses mesmos países não logrou subir em 1952, embora seja também de assinalar o esforço empreendido no sentido de melhorar e actualizar as condições técnicas da produção, com referência á iniciativa americana para a aplicação de regras de produtividade, tidas hoje por factor determinante do progresso material, moral e social.

O esquema do trabalho

O relatório das contas publicas de 1952, que é um documento naturalmente bastante extenso, ordena-se ao longo de uma série de títulos cuja enumeração aqui se faz: I—A prestação de contas; II—O clima económico geral onde evoluíram as finanças portuguesas; III—Sustentação do equilibrio fundamental; IV—Receitas ordinárias; V—Despesa ordinária; VI—Despesa extraordinária e sua cobertura. Compromissos; VII—Divida publica; VIII—Circulação fiduciária. Comércio bancário. Cunhagem e emissão de moeda metálica; IX—Comércio internacional e ultramarino. Balança de pagamentos; X—Fundo de Fomento Nacional; XI—Conclusões.

Cada um destes títulos envolve, naturalmente, um conjunto de problemas e aspectos cuja apreciação individualizada resultaria do maior interesse. Na impossibilidade de o fazermos, tentaremos dar uma expressão de evidência a alguns desses aspectos, uns pelas suas características de mais viva significação, outros pela sua natureza de maior acessibilidade ao conhecimento comum.

Traçando, a abrir, o quadro geral da evolu-

(Continua na 11.ª página)

Após a tentativa revolucionária que custou a vida a uma centena de Cubanos, o presidente Fulgêncio Batista recebeu, no seu gabinete de Havana, os representantes da Imprensa estrangeira, aos quais expôs a forma como se deram os acontecimentos. Na nossa gravura vê-se, a seu lado, o ministro da Informação, Ernesto de la Fé

Estão retidos em França

devido á greve dos transportes

300.000 turistas estrangeiros

PARIS, 12 — Centenas de milhares de parisienses foram a pé para o trabalho ao amanhecer de hoje, através de uma cidade transformada num vasto terreno de campismo pelo alastramento da greve proclamada há seis dias.

Alguns viajantes dormiram em bancos publicos, ao longo das avenidas principais, com a bagagem como travesseiro. Vagabundos—que, usualmente, são os senhores das margens do Sena, á noite,—tiveram a companhia de viajantes retidos pela greve das vias férreas e transportes, sem dinheiro suficiente para pagarem o quarto de um hotel.

Estava postada Polícia á entrada das estações do metropolitano e em frente das estações dos Correios, que têm estado paralisadas desde quarta-feira passada. Estava também de serviço Polícia extra nos principais centros de tráfego, por se presumir que todas as formas concebíveis de transportes particulares circulariam hoje pelas estradas.

Apesar da ordem de convocação do Governo—impondo a alguns empregados o regresso ao trabalho—não há hoje indícios da greve abrandar. A comissão de greve dos empregados dos Correios disse que a prisão de cinco empregados, por se terem recusado a obedecer á ordem de requisição, apenas reforçava a sua determinação de continuar com a greve.

O «Parisien Liberé» informa que, no

(Continua na ultima página)

MEDICINA AO ALCANCE DE TODOS

A doença de Bornholm

nova enfermidade de Verão

especie de poliomielite não paralizante

O nome de Bornholm evocará, para muita gente, apenas a distante ilha do Báltico e poucos saberão, talvez mesmo entre a nossa classe médica—aliás de tão sólidas tradições de cultura e de permanente desejo de actualização—que esse pedaço de território dinamarquês está ligado á designação de uma doença de que, apesar da sua fraca expansão, se têm registado também casos entre nós. Alguns clínicos terão, mesmo, porventura, deparado com ela, no decurso da sua actividade e, á falta de referências suficientemente divulgadas nas mais conhecidas publicações da especialidade, não lhes terá sido possível identificá-la devidamente, sem grande prejuizo, diga-se de passagem, para os enfermos, pela pouca eficiência de uma acção terapêutica adequada e pelas fracas consequências do respectivo prognóstico. Outros, porém, mais familiarizados com certa bibliografia estrangeira e mais atentos a todas as novidades do mundo médico, identificaram casos perfeitamente definidos, no quadro clínico dessa nova enfermidade.

Embora não se trate de uma doença de grande perigo, não nos parece descabido dedicarmos-lhe um pouco de atenção, não só porque ela oferece, por vezes, aspectos impressionantes, na sua sintomatologia, mas ainda porque as dificuldades do seu diagnóstico têm dado já, com certeza, motivos da maior preocupação, tanto aos médicos, como aos doentes e suas famílias.

A doença costuma surgir subitamente

(Continua na 3.ª página)

Os abalos de terra na Grécia

destruiram duas aldeias

e causaram 400 mortos

ATENAS, 12.—Dois dias de abalos de terra provocaram a morte de 400 pessoas nas ilhas do Mar Jónio, segundo noticias chegadas a Atenas.

Os abalos de terra, que começaram anteontem e se prolongaram pelo dia de ontem, provocaram prejuizos incalculáveis, segundo as noticias recebidas no Ministério do Interior.

Na ilha de Cefalónia ficaram completamente destruidas duas aldeias.

Registaram-se nas ilhas do mar Jónio mais de 15 abalos de terra consecutivos. O ultimo registou-se ás 21 e 30 (hora local) de ontem, aumentando as dificuldades dos trabalhos de salvamento nas ilhas de Ithaca e Cefalónia.

As ultimas noticias dizem que foram retirados 150 cadáveres das ruinas da aldeia de Sami, na Cefalónia.

A prisão de Argostoli ruiu durante um tremor de terra e os presos—todos eles cumprindo penas maiores—foram escoltados para a praça principal de Argostoli, onde ficaram sob vigia de uma escolta armada.

Uma barcaça de desembarque da Marinha partiu a noite passada de Patras com um destacamento de Policia para escoltar os presos para o continente.—(Reuter).

O macartismo prejudica as relações anglo-americanas

WASHINGTON, 12.—Segundo rumores que circulam em certas esferas, geralmenet bem informados, uma «potencia aliada» dos Estados Unidos teria oficiosamente informado o Governo americano de que se veria na obrigação de deixar de cooperar com os serviços secretos americanos no caso de certos agentes seus serem obrigados a comparecer perante a comissão de inquérito do senador MacCarthy. Esta «potência aliada» seria de opinião de que os funcionários dos serviços de informação deveriam estar ao abrigo de toda e qualquer publicidade, a qual só poderia prejudicar o bom andamento dos serviços. Segundo certas indicações, tratar-se-ia da Grã-Bretanha.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

João Maria Valente

Na sua residência, Rua Possidónio da Silva, 142, 1.º, Esq.º, faleceu o sr. João Maria Valente, de 52 anos, natural do Porto, casado com a sr.ª D. Maria da Cruz Valente. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Maria Isabel de Oliveira Prazeres

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Isabel de Oliveira Prazeres, de 53 anos, natural de Aveiro, casada com o sr. engenheiro Agnelo Caldeira Prazeres, mãe das sr.as D. Maria Teresa de Oliveira Prazeres e D. Maria Helena de Oliveira Prazeres Figueiredo e sogra do sr. Dr. João Matos Figueiredo. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

Ana de Jesus Pereira

ARRONCHES, 12—No cemitério desta vila ficou sepultado o cadáver da sr.ª D. Ana de Jesus Pereira, de 78 anos, viúva, proprietária, mãe dos srs. Manuel Pereira Velez do Pezo, Francisco Pereira Velez do Pezo e Porfirio Pereira Velez do Pezo; e das sr.as D. Rosalina Velez do Pezo Andrade, D. Margarida Velez do Pezo Tenório, D. Domingas Velez do Pezo e D. Maria Velez do Pezo.

Avelino Ramos Meira

AFIFE, 12—Faleceu no Porto o sr. Avelino Ramos Meira, de 80 anos, presidente da junta desta freguesia, onde era muito conhecido e estimado.

Morreu um ciclista

num choque com uma camioneta

FUNDÃO, 12 — (Pelo telefone) — Esta manhã, no sitio das Obras, o ciclista Fernando Brás, de 41 anos, foi embater com uma camioneta, de que resultou ser projectado a certa distancia e sofrer morte quase imediata. As autoridades tomaram conta da ocorrência e o corpo foi removido para a casa mortuária do hospital, teve morte quase imediata.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA — O chefe Garcia, da Policia Judiciária, pediu ás autoridades do País a captura de Mário Pinto de Azevedo, de 55 anos, casado, natural de Cedofeita, que é acusado de ter defraudado o Banco Português do Atlantico com um cheque de 400 dolares, passado sobre um banco americano, e que não tinha cobertura.

Existem outros mandados de captura contra o mesmo individuo no 3.º juizo criminal do Porto.

DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Foi colhida por um altomóvel, na Rua Vieira Lusitano, pelo que deu entrada com contusões no ventre e na cabeça, na sala de observações do Hospital de S. José, Maria José Gonçalves, de 49 anos, residente no Bairro da Liberdade, 292.

ACIDENTE MORTAL—Faleceu hoje, no Hospital de S. José, onde dera entrada ontem, José de Almeida, morador na Rua da Paz, 14; 1.º vítima de um desastre de automóvel perto de Tomar.

CONCURSO PARA VETERINARIOS

O «Diário Municipal» publica a lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso para médico-veterinário de 2.ª classe. As provas práticas têm início em 31 do corrente, pelas 15 horas, na Direcção dos Serviços de Abastecimento.

ACTO DE HONRADEZ

A Camara Municipal de Lisboa louvou o guarda de 1.ª classe, Joaquim António de Brito, por ter achado, no mercado do Chão de Loureiro, uma carteira com 320$00, cuja entrega fez na administração do referido mercado.

CONFERENCIA

Sob o patrocinio da Camara Municipal de Guimarães, o sr. dr. António Luis Gomes profere amanhã, ás 22 horas, na Sociedade Martins Sarmento, uma conferência intitulada «Poupar é um bem?—Grandeza e maleficios da poupança».

INSTITUTO MATERNAL

Está aberta a admisão de alunas á escola de enfermagem do Instituto Maternal, para um curso de especialização materno-infantil de enfermeiras parteiras-Puericultoras.

Caçadas em África

Segue depois de amanhã, no paquete «Moçambique», para Luanda, a fim de tomar parte em grandes caçadas que ali se vão realizar, um grupo de altas individualidades: os srs. conde de Barcelona e esposa, duque de Algeciras, duque de Toledo, dr. Manuel Espirito Santo e esposa e José António Manuel de Almeida e esposa.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento

PORTO, 12 — Esta manhã, em Santo Ovidio Gaia, um automovel, conduzido por Diamantino Rodrigues da Silva, de Vilar do Paraiso, atropelou e feriu gravemente o varredor municipal Manuel Ferreira, de 37 anos, residente no lugar da Barrosa, em Gaia, o qual deu entrada, em perigo de vida, no Hospital da Misericórdia.

Morte de um manipulador de pão

Esta madrugada quando se encontrava a trabalhar na padaria Feliz, no Alto da Maia, foi acometido de doença subita e mortal, o manipulador de pão Domingos Brás, de 45 anos, casado, residente no lugar da Ganda, Ermezinde.

O NADADOR BAPTISTA PEREIRA

prepara-se para fazer 150 quilómetros a nado

ALHANDRA, 12. *(Pelo telefone).*—O nadador Baptista Pereira seguiu ontem para Almourol, a fim de verificar se as condições do rio lhe permitem fazer, a nado, um percurso de 150 quilómetros até Lisboa ou Cascais. Caso ás águas não lhe permitam partir de Almourol, então partirá de Santarém ou Valado do Ribatejo. A semana passada fez um treino de 13 horas e 45 minutos, desde Alhandra até Salvaterra, sempre dentro de água, percorrendo 80 quilómetros, e agora espera fazer os 150.

Novo hospital psiquiátrico

para a zona Norte do País

O Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Norte foi autorizado a instalar no edificio da Ponte da Pedra, situado nos suburbios do Porto, e no extinto Convento de Travanca, o hospital psiquiátrico Magalhães Lemos e o asilo psiquiátrico de Travanca.

Ao hospital compete a observação, tratamento e correcção, em regime aberto, dos casos agudos e recentes de doença ou anomalia mental, bem como a observação e tratamento, em regime fechado, dos doentes que, de harmonia com as indicações médico-psicológicas e sociais, não possam ser assistidos em regime aberto.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

DESAPARECEU UMA PULSEIRA

no valor de 70 contos

Há dias que os jornais publicam, com certo destaque, o seguinte anuncio: «Perdeu-se entre S. Pedro e Estoril, pulseira de platina e brilhantes. A quem a encontrar agradece-se a entrega na direcção do Estoril Palácio, onde se darão óptimas alvissaras». Como os anuncios não tivessem tido qualquer resposta, o assunto foi levado ao conhecimento da Policia Judiciária. Foi o advogado espanhol José Maria Rodriguez Santiago Concha Marquez de la Casa Premañez, morador em Madrid, na Calle Marquez de Riscal, 10, e que está a residir no Estoril, quem se apresentou no Torel, a participar que sua esposa deu por falta de uma pulseira com brilhantes, no valor de 70 contos. Não sabe ao certo se a esposa perdeu a joia ou se lha roubaram.

Notícias de Marinha

Nomeações da Marinha: capitão de mar-e-guerra Ilidio de Oliveira Barbosa para director do Serviço de Abastecimentos; capitão-de-fragata António da Cunha Aragão para o cargo de comandante do aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes».

—O comandante da Defesa Maritima exarou e o almirante comandante-chefe da esquadra confirmou um louvor ao 1.º tenente Henrique Eduardo Vosgien de Noronha, pela forma como, no exercicio do comando do draga-minas «São Miguel», durante mais de três anos, demonstrou «excepcionais qualidades de competência profissional, zelo e dedicação ao serviço e ainda notável espirito de colaboração».

O custo da vida

Nos mercados de Lisboa, o feijão verde subiu hoje a 6$50 o quilo. Aquele que custava menos cinco ou dez tostões, ninguém o podia tragar. A seca, naturalmente, é grande. Mas a água para as regas não se paga ao litro. A quem cabe, pois, o excesso da ganancia? A quem compete reprimir os abusos? Quem vai lucrar com os altos preços dos mercados que trazem alarmadas as donas de casa?

Aqui estão algumas interrogações que desejariamos ver com resposta.

SUSPEITAS DE CRIME

EVORA, 12—(Pelo telefone)—As autoridades judiciais de Montemor-o-Novo solicitaram ao tribunal judicial desta cidade que se proceda á urgente exumação e autópsia do cadáver do jornaleiro João António Charuto, que foi casado e residente em S. Cristóvão, daquele concelho, de 52 anos, natural do Torrão, falecido no dia 31 do mês findo.

Solicitaram ainda que se tomassem declarações aos médicos que o trataram durante o internamento no posto de socorros da Companhia de Seguros «A Pátria».

Isto resulta de haver suspeitas de que o homem tenha sido vitima de qualquer crime.

O MINISTRO DO EXÉRCITO

assistiu hoje a exercicios militares

O ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto, assistiu hoje, da parte da manhã, á parte final dos exercícios de fogo da bateria de Albarquel, e visitou as obras do aquartelamento da bateria do Outão.

VISITE A EXPOSIÇÃO DO FRIO

NO SALÃO DE VENDAS DAS C. R. G. E.
RUA GARRETT, 2

*

DURANTE A EXPOSIÇÃO PODERA COMPRAR UM

FRIGORÍFICO

COM VANTAGENS EXTRAORDINARIAS

PUBL. C. R. G. E./LISBOA

Quando o INCHAÇO dos PÉS torna os sapatos *insuportáveis*

— queixe-se do suor ácido, que entope os poros e se acumula nos músculos. *Tem de o eliminar ou continuará a sofrer.* O remédio é simples - uma mão cheia de RADOX na água quente com que diàriamente banha os pés. RADOX graças ao oxigénio nascente limpa os poros e elimina o ácido. Os músculos distendem-se, sentirá os pés reconfortados... Compre hoje mesmo, nas farmácias, drogarias e perfumarias.

RADOX

Na cidade, na estrada, o perigo espreita-o. Segure o seu carro na

LONDON GUARANTEE

P. da Figueira, 18-3.º, Dt.º — Tel. 25958

De verão, ao sol ou à sombra a sua pele carece destes 2 cremes

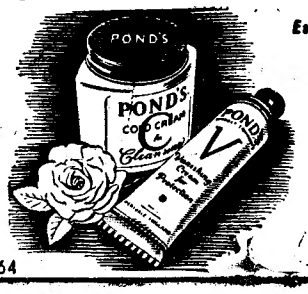
Proteja-se com estes dois simples cuidados de beleza

As poeiras em suspensão e o sol escaldante dos dias de verão podem enrugar e secar a sua cutis, dando-lhe um aspecto mais idoso em poucas semanas. Tome precauções no sentido de proteger a sua pele sempre que ande ao ar livre.

Toma banhos de Sol?

Então, o POND'S COLD CREAM (Creme 'C') espalhado sobre a sua pele auxilia-la-á a obter aquele lindo tom moreno que tanto ambiciona ao mesmo tempo que embeleza e amacia a cutis. Seja cautelosa, não se exponha demasiado ao sol, pois queimar-se-á, sejam quais forem as precauções que tome.

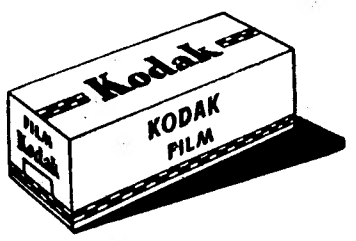
À sombra, também a sua cutis precisa de ser protegida, do calor e das poeiras do verão. Espalhe sobre o rosto uma ténue camada do perfumado POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), ele protegerá a sua face e fixará o pó de arroz por muitas horas.



Estes dois cremes são a salvaguarda da sua beleza durante todo o verão. À venda em toda a parte a Esc. 15$00 cada bisnaga e 20$00 cada boião.

CREMES POND'S

P 364



ASSEGURE-SE QUE SEJA

Película Kodak

VERICHROME — para fotos em geral
SUPER-XX — para rapidez máxima
PANATOMIC-X — para grandes ampliações

Kodak

KODAK PORTUGUESA, LIMITED
Rua Garrett, 33 — Lisboa

NINA
BOITE DE NUIT
Continua obtendo clamoroso êxito nas suas danças clássicas
GENEVIEVE ECOFFET
(Para adultos)

Vida desportiva

REMO

Campeonatos europeus de 1954

Recebemos da Federação Portuguesa de Remo o seguinte comunicado:

«A direcção da Federação Portuguesa do Remo, em face da inalterabilidade do despacho do sr. ministro da Educação Nacional, considerando inviável a realização, no ano de 1954, em Portugal dos campeonatos europeus de remo, apresentou á Federação Internacional da modalidade, agora reunida em assembleia geral, em Copenhague, o seu pedido de desculpas por não lhe ser possivel satisfazer os seus compromissos».

BASQUETEBOL

Uma hipótese de alteração da época oficial

A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Basquetebol vai solicitar superiormente autorização para a mudança da época oficial que deixaria de ser de 1 de Setembro a 30 de Junho e passaria a ser de 1 de Março a 30 de Novembro.

Segundo a referida Comissão da alteração resultam vantagens para a Federação, associações e clubes que se dedicam apenas ao basquetebol, pois, encerrando-se a época a 30 de Novembro, facilita em muito a organização dos relatórios e contas das gerências a apresentar ás assembleias gerais em Janeiro. Torna ainda que os corpos directivos eleitos em Janeiro possam iniciar e acabar os seus mandatos com uma época inteira e não em partes como até aqui. Mas a Comissão Administrativa quer saber a opinião das associações distritais, e por isso resolveu fazer uma consulta sobre o assunto.

ANDEBOL

A equipa do F. C. do Porto disputou a segunda partida na Alemanha, e perdeu por 7-10

A equipa de andebol do Futebol Clube do Porto, campeã de Portugal, disputou a sua segunda partida na Alemanha, em Flensburgo, contra o clube local, Sport Greunde, e perdeu por 7-10. O jogador que mais se distinguiu foi o avançado português Teixeira, que, á sua conta, marcou quatro bolas. Ao intervalo o resultado era de 5-7.—(F. P.).

HIPISMO

Concurso das Pedras Salgadas

Começa hoje este tradicional concurso hipico, que no ano passado alcançou êxito invulgar.

Assegurado o concurso de uma forte equipa espanhola, a prova começa pela disputa da «Omnium-1.ª série» Hoteis de Pedras Salgadas, seguindo-se a 2.ª série «Taça Governador Civil de Vila Real».

Amanhã, disputar-se-á a «Taça Dr. Trigo de Negreiros», com percurso á americana e taça ao melhor percurso das duas séries. No sábado, disputam-se as provas «Capitão Herminio Carneiro» e «Taça H. Jenning's» (caça), em duas séries, e no domingo a prova «Junta de Turismo de Pedras Salgadas» e «Taça Cilinha».

No dia 18, corre-se a prova de estafetas «Echo», por equipas de 2 cavaleiros, seguindo-se o grande prémio «Taça Myriam».

E finalmente, no dia 19, depois da disputa da prova «Romanas», para cavalos que não tenham ganho nas provas anteriores mais de 200$00, realizar-se-á a taça de honra, «Taça Vidago-Pedras Salgadas».

PUGILISMO

Derrota de Ezzard Charles

MIAMI BEACH (Flórida), 12—Ezzard Charles, antigo campeão do Mundo dos pesados, foi batido ontem por Nino Valdes, campeão cubano dos pesados. Valdes foi considerado vencedor por decisão unanime, num combate em 10 assaltos.—(R.).

TAUROMAQUIA

João Nuncio nas Caldas

CALDAS DA RAINHA, 12—Encontra-se já aqui o cavaleiro João Nuncio que está a treinar cavalos para a corrida do próximo sábado, 15, em que faz a sua reaparição após o banquete em que lhe foi pedido que se não retirasse do toureio.

Em Alcochete

Em Alcochete efectuou-se anteontem um festival tauromáquico em que, alternando com o cavaleiro-amador Varela Cid, revelou boas condições para o toureio equestre o amador António Esteves, bem montado e cravando com decisão e valentia. Foram ambos aplaudidos bem como os restantes elementos do festival que fazia parte da festa do Barrete Verde e das Salinas.

LEIA COM ATENÇÃO
COMPRIMIDOS
TESTISAN
TÓNICO MASCULINO
De acção sobre orgãos responsáveis pelo equilibrio psicofisico do individuo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2 Lisboa.

Medicina ao alcance de todos

(Continuação da 1.ª página)

com uma forte dor na parte inferior do peito, no abdomen ou, algumas vezes, na região lombar e nos musculos dos braços e das pernas.

A dor aguda e intensa que se situa, por vezes, no diafrágma, dificulta de tal modo os moviments respiratórios, com uma sensação penosa, que chega a dar motivo a confusão com o diagnóstico do começo da pneumonia. As dores do abdomen também se assemelham, com frequência, ás da apendicite aguda ou da colecistite.

Simultaneamente e em geral, os referidos sintomas são acompanhados, ainda, por um acesso de febre, com dores de cabeça. Confina-se, geralmente, num período de cinco dias, este estado febril que, algumas vezes se prolonga até uma semana e que recrudesce, frequentemente, com intensidade, embora sem se fazer acompanhar de dores tão intensas, como no princípio.

No quadro clínico da doença de Bornholm surgem, ainda, algumas vezes, outros sinais que, nem sempre se verificando, podem, todavia, quando aparecem, ajudar a completar o diagnóstico. Assim, além das dores agudas, nota-se igualmente uma hiperestria cutanea, com manchas avermelhadas de incidência diversa, faringite, coriza, pericardite, orquite, etc., o que, como é óbvio, complica, de certo modo, a missão do clínico que tem de diagnosticar em face de uma sintomatologia que, sob vários aspectos, coincide com a de enfermidades diferentes.

O médico que, cuidadosamente, ausculta o doente desde os primeiros sinais apontados, não encontrará vestígios de qualquer lesão fundamental dos pulmões ou doutro órgão. A radiografia também pouco revelará e só a rádiocospia permitirá, talvez, verificar uma ligeira, quase inperceptível, restrição dos movimentos, na crise aguda. O laboratório, por seu turno, é, neste caso, auxiliar pouco eficaz, visto que a análise de sangue nenhuma indicação segura fornece também. Nesta ausência de lesões visiveis aos raios x e de elementos laboratoriais definidos, conjugada com os sintomas apresentados, residem, afinal, as possibilidades de que dispõe o médico para diagnosticar a doença de Bornholm.

Uma doença do Verão

Datam de 1923 as primeiras referências a uma enfermidade com estas características e, posteriormente, verificaram-se casos idênticos em famílias inteiras, colégios, unidades militares, navios de guerra, hospitais, casas de saude, orfanatos e noutros locais de aglomeração habitual de indivíduos. Sucessivamente e cada vez com maior intensidade, diversos autores se mostraram interessados por esta doença estranha, que alguns classificam de «pleurodinia epidémica».

Sem preferência por qualquer dos sexos, a doença apareceu, quase sempre, com carácter epidémico, mostrando maior incidência nas crianças e adolescentes. Citam-se casos em que se notou ter incidido mais em determinada família, sem que se tenham observado outros na mesma localidade. Tem havido também casos esporádicos, como os que se observaram até hoje em Portugal.

Os poucos estudos que se referem á doença registam o seu aparecimento na Escandinávia, nos Estados Unidos, em França, no Egipto, em Aden e no Sul da India e dão-na como aparecendo, de vez em quando, por surtos bruscos, com a incidência máxima entre Julho e Outubro e um período de incubação de quatro dias. A circunstancia de ter carácter endémico na ilha de Bornholm, ao contrário da natureza epidémica que revela noutros pontos, levou a preferir o nome daquela ilha para designar a doença. Parece, aliás, perigosa incorrecção adoptar qualquer outra designação que faça a menor sugestão á mais leve lesão patológica, que, como dissemos, não se conhece concretamente no quadro clínico desta enfermidade.

A origem da enfermidade

Há anos que os clínicos que se têm dedicado ao estudo da doença de Bornholm multiplicam os seus esforços para descobrir o agente responsável pelo seu aparecimento. Desde 1943 que os Amercianos procuram obter a solução do problema no campo da bacteriologia, mas, quer no que se refere ás pesquisas directas do agente em material colhido nos doentes, quer pela tentativa de infecção de animais de laboratório com esse mesmo material, a verdade é que tudo resultou em vão, durante muito tempo, para encontrar o caminho desejado.

Só muito recentemente parece terem-se dado alguns passos decisivos nesse sentido, havendo hoje a tendência para atribuir o mal a um **virus** da família do de paralisia infantil—o **virus** Coxsackie. Esta opinião avoluma-se desde que, em 1948, na cidade de Coxsackie, no Estado de Nova York, foi isolado um **virus** em doentes com uma enfermidade geralmente descrita como poliomielite sêm paralisia. No ano seguinte, outros investigadores conseguiram também isolar um agente semelhante nas feses de doentes com idênticos sintomas e obtiveram a confirmação da responsabilidade desse **virus** na eclosão da enfermidade quando infectaram com ele três voluntários, que adoeceram com os sinais caracrísticos da doença de Bornholm. De então para cá, novas investigações se têm feito em sentido idêntico, aproveitando o aparecimento de alguns casos evidentes da moderna enfermidade, em diversos países mas, por um lado, a dificuldade de encontrar um remédio específico para esta doença, que se apresenta ainda de terapêutica difícil e quase inexistente—desaparece como surge—e, por outro, a sua benignidade tornaram difícil até hoje o conhecimento completo desta enfermidade e da forma de a combater— tanto mais que, não se tendo registado, felizmente, ainda qualquer caso mortal, não houve oportunidade para autópsia e para os consequentes estudos etiopatológicos. Uma coisa, porém, parece certa: é que se é realmente o virus Coxsackie o agente da doença de Bornholm, ele não tem nunca os mesmos efeitos paralizantes que resultam de um seu parente próximo: o agente de poliomielite.

"Eu uso o sabonete LUX"
DIZ-VOS
Amália Rodrigues

Tenha também uma cútis encantador
usando o Sabonete Lux - o mais puro
branco de todos os sabonetes
A sua espuma macia, deixando a pel
aveludada, fará ressurgir a vossa beleza

FAÇA COMO ELA
USE O SABONETE LUX
INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM
53-LT-10-60

Teatros e Cinemas

O sr. Presidente

foi ao teatro...

Antigamente fazia-se teatro para reis. Molière ia representar na corte de Luís XIV e Gil Vicente já antes fora á presença dos seus monarcas.

Depois, o teatro passou a ter casa própria e digna de reis. E os reis passaram a ir á sua casa visitá-lo. Não obstante a guerra que sempre lhe fizeram certas correntes do pensamento e do espirito, em Portugal o teatro criou raizes e é uma arte tradicional. D. Carlos foi um amigo dos artistas e um assiduo frequentador dos camarotes do Dona Amélia, do Dona Maria, do São Carlos e não sabemos, mesmo, se alguma vez teria ido ver Lucinda á Rua dos Condes. Depois, veio a Republica. O teatro manteve a sua fronde florescente. Representava-se bem e havia bons autores—uns que vinham ainda do velho regime, outros, que pouco a pouco, iam crescendo em dignidade artistica. Os chefes do Estado, quando as lides da vida publica inquieta e as preocupações da guerra lá fora o permitiam, eles e os ministros, continuaram a dar o prestigio do seu pensamento, estando presentes ás funções teatrais. Mas, um dia, tudo se modificou. Possivelmente, também, um decréscimo na categoria do teatro, afastou o chefe do Estado da função teatral.

E o publico, instrumento e vitima dos mesmos e doutros fenómenos sociais, deixou de ir ao teatro. O teatro era uma coisa a que as altas figuras do País, aqueles cujos actos e palavras deverão ser um modelo de gostos e de acções—também não se dignavam assistir.

Agora, porém, tudo volta a ser diferente. O sr. Presidente vai ao teatro. E' um homem novo, de pequenino habituado ao convivio da gente culta e de bom gosto.

Nos espectáculos de ópera e de «ballet», em S. Carlos, quando refulgem as constelações das condecorações, acendem-se os lustres magnificos da tribuna de honra, se o sr. presidente não prefere, mais discretamente, assistir de um camarote de boca. E, mais do que os espectáculos liricos e de bailado o sr. Presidente confessa publicamente o seu gosto pelo teatro. Vai ás estreias dos espectáculos que sabe primarem pela excelência do texto ou da representação. Dá palmas, recebe artistas, no seu camarote, estimula-os com a sua palavra entusiástica.

O sr. Presidente vai ao teatro, como foi ontem á noite. E, atrás dele, irá de novo o grande publico.

Atrás do reposteiro

A actriz Helena Félix, uma das intérpretes do novo filme «Quando o mar galgou a terra», segue brevemente para os Açores, onde aquele filme começará a ser rodado sob a direcção de Henrique Campos.

—A digressão a África da companhia Alma Flora abrangerá em Angola as seguintes localidades: Luanda, Malange, Andulo, Nova Lisboa, Silva Porto, Roberto Williams, Sá da Bandeira, Gabela, Benguela, Catumbela e Lobito.

—A apresentação da companhia do Teatro D. Maria II foi fixada para 1 de Outubro, data em que começarão os ensaios da peça de estreia da nova temporada.

—A partir de quinta-feira, funcionará no Barreiro o Circo Mariano.

—O actor Alvaro Barradas tem já em organização uma «tournée» a Africa com um conjunto de variedades de que farão parte artistas nacionais e estrangeiros

—O conjunto de artistas «Teatro em Férias», em digressão pela Província, dá um espectáculo na Curia no próximo sábado.

—A empresa do Teatro da Trindade recebeu já algumas propostas para a sua reabertura na próxima época de Inverno com espectáculos teatrais.

—Alves da Cunha, Alberto Ghira, Carlos José Teixeira, António Sarmento, Berta de Bivar, Humilta de Macedo, Cecília Guimarães e Rita Reis (estreante) constituem o elenco da companhia que o primeiro destes artistas organizou para uma digressão á Província, a começar no dia 18 na Nazaré, com as peças «Duas causas» e «Multa provável».

—Na sexta-feira o conjunto de variedades de que faz parte Hermínia Silva apresenta-se em Évora.

—O cenógrafo e pintor José Mergulhão segue no dia 1 de Setembro para Lourenço Marques no paquete «Pátria».

—A revista que vai ser apresentada no Teatro Apolo é da autoria de Alberto Barbosa, Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—No próximo dia 20, o maestro Alves Coelho e D. Graciete de Vasconcelos Branco, brilhantes artistas que estão a actuar no Palace Hotel da Curia, dão ali uma festa em que participarão a parelha de baile internacional Geny e Belguerra, a artista da Emissora Nacional Alda Mota, e Flora Pereira, a revelação da Rádio de 1953.

Primeiras exibições

«A Rapariga de Trieste», no São Luiz

Diz Orson Welles, o do «Grosso Pepino», romance sarcástico que, pelo titulo e volume, se parece com ele, enquanto sir Artur Rank fecha os seus estudios, que o cinema não tem mais de quarenta anos de existência. Antes que lhe ponham o R. I. P. das coisas transitórias, vamos vendo os ultimos filmes, como esta «Rapariga de Trieste» que, ontem, se estreou no São Luiz, ante uma casa cheia, o que é bom augurio para o resto da semana, se não da quinzena.

Desta vez não se trata de uma obra realista, mas ficcionista, ardente, misteriosa, com fundos policiais e outros romanticos, que está na linha geral do agrado do publico. Tem o interesse de ser uma produção franco-italiana, no cachorolete dos artistas, e não sabemos mesmo se dos capitais da produção.

E' possivel que os espiritos superiores, que vão ao cinema para ver coisas raras, não gostem inteiramente da bela «ragazza» de Trieste. Nós, porém, confessamos, sinceramente, que a sentimos, apaixonadamente, não, apenas, nos seus «decors» naturais, um dos quais é Veneza, mas no seu entrecho. Como se sabe, a cidade de Trieste é um ponto nevrálgico da fronteira italiana. Se a cidade pertence áquele país, há territórios irridentes, nas mãos de Tito. O titulo não podia ser melhor escolhido, nem o local. De resto, o realizador, no fim, promete-nos outras produções, com as mesmas personagens e variantes do tema.

De que se trata? Ao que parece, de uma quadrilha de sabotadores que é perseguida por jornalistas e detectives—e são estes que ocupam o primeiro plano.

O filme faz-nos lembrar, em certas passagens, os romances ardentes, apaixonados e mórbidos de Gobriel D'Annunzio, e, em determinada cena, o acto capital de uma ópera célebre. Mas, é mera coincidência, ou melhor, sugestão, porque o que ressalta, com toda a evidência, é o estilo romanesco italiano, ou melhor, a alma vibrante e emocionante do seu povo.

Seja como for, não deixa de empolgar. No género pode considerar-se um filme perfeito, le carácter imaginativo, sem duvida, mas variado de efeitos e com um óptimo desempenho.

Carla del Poggio, que canta admirávelmente, deve ser das mais lindas actrizes do Mundo. Tem beleza, espiritualidade e um corpo maturado de paixão. Que extraordinário modelo para um Canova ou um Bernini, se ainda existissem! Jean Pierre Aumont deu-lhe a réplica com naturalidade e mostrou-se tão valente nas suas façanhas, como os dois matadores de Albacete, novas estrelas do redondel, que o documentário «Toureiros e touros» revelou, assombrando a plateia. Houve até quem desse palmas e, de facto, merecem-nas.—*Visor 42.*

«A cidade atómica», no Capitólio

Positivamente que as «amostras» do cinema americano que, ultimamente, têm chegado ás nossas telas deixam muito a desejar quanto ao nivel da produção de Holywood. Não há ensejo para falar, na apressada crítica de um jornal diário, da influência psicológica do cinema. Mas quando nos surgem produções que, consciente ou inconscientemente, pretendem lançar uma semente de temor e de desconfiança nos espectadores, criando-lhes um estado psicológico pronto a aceitar catástrofes eminentes, não podemos deixar de verberar o facto.

A imaginação negativa de grande parte dos realizadores americanos fez já cair em descrédito, na Europa, grande parte das suas obras.

Ontem, no Capitólio, estreou-se mais um filme da série a que poderemos chamar «atómica». A acção deste decorre, precisamente, na «cidade» onde é fabricada a bamba H. E vá de contar, a par de pseudo-investigações cientificas, de conceitos rudimentares, («mas que bastam para o publico»), de investigadores na boca dos quais são postas frases bombásticas (por analogia, de certo), uma história de um menino raptado e uma quadrilha de espiões muito maus, a soldo de uma potência estrangeira. Toda a gente fica cheiinha de medo, a Policia actua e os espiões, escondidos numa caverna, são presos e o menino, prestes a cair num abismo, volta aos braços maternos... Quer a moral da história ensinar que as mamãs e os meninos não têm nada que ver com a bomba H. E' evidente que outra moral se pode tirar desta história... Mas não vale a pena.

Em reposição, rimo-nos, mais uma vez, com o «Cocktail de sogras», enquanto no terraço havia «Sede de vingança»...—*Visor 24.*

Os «Companheiros da Alegria»

no Coliseu dos Recreios

Igrejas Caeiro mantem os «Companheiros da Alegria» numa posição de popularidade invejável, acarinhados e aplaudidos por numeroso grupo de amadores dos espectáculos do género. A sessão de ontem á noite, no Coliseu dos Recreios, comemorativa do segundo aniversário da fundação do grupo, teve aspectos de verdadeira apoteose. O Coliseu estava literalmente cheio e os «Companheiros da Alegria» foram recebidos com palmas calorosas.

O trabalho dos artistas Maria Amélia Marques, Maria Augusta Gandra, Rui de Mascarenhas, Luís Horta, Guilherme Kjölner e muitos outros, consagrados ou «novos», foi também muito aplaudido.

Durante o espectáculo, que decorreu sempre com a maior animação, foram entregues medalhas de ouro aos artistas que colaboraram, com Igrejas Caeiro, na fundação dos «Companheiros da Alegria» e a direcção do Sport Lisboa e Benfica entregou ao popular artista um emblema daquele clube, em ouro e brilhantes.

Hoje, á noite, os «Companheiros da Alegria» dão, também no Coliseu dos Recreios, um segundo espectáculo cuja receita se destina a artistas desempregados e doentes, á Colónia Balnear Infantil do «Século» e ás obras do novo estádio do Benfica.

Maria Paula

Parte depois de amanhã para África, em viagem de recreio, a actriz Maria Paula. Segue no «Moçambique», que é comandado por seu pai, o comandante Brás de Oliveira, e demorar-se-á apenas o tempo que dura a viagem daquele navio.

No regresso, Maria Paula ingressará na companhia de revistas da actriz Herminia Silva que vai actuar no Teatro Apolo.

Festa de beneficência

A favor da escola primária da Cruz Quebrada, efectua-se, amanhã, á noite, no Pavilhão Verde, em Algés, um espectáculo de variedades.

«Honra que mata»

no Cinema Império

Nos Estados Unidos da América do Norte, após a guerra, o recrudescimento do crime, sob todas as formas, obriga as autoridades a tomar medidas excepcionais para o combater. Uma comissão de investigação com poderes especiais e chefiada por Conroy, um homem activo e sem mácula (Edmond O'Brien), instala-se num grande hotel para desencadear uma contra-ofensiva. Os seus melhores auxiliares são a sua secretária Amanda (Alexis Smith), e o seu grande amigo Jerry (William Holden), um famoso e valente jornalista. Conroy não pode suspeitar que tem no seu próprio pai um agente a soldo do crime. Esse é o inicio do drama que o jornalista descobre e que, apesar de tudo, tem de denunciar.

A elegante Alexis Smith forma com Edmond O'Brien e William Holden o triangulo amoroso, cuja solução fica em suspenso até ás ultimas imagens. A vitória da lei sobre o crime, espectacularmente representada num grande estádio de box, é o remate próprio deste filme excitante.

Prova infantil de bicicletas

no Parque do Estoril

No próximo sábado, realiza-se no Parque do Estoril, com inicio ás 17 horas, a III «volta a Portugal, em miniatura, que consiste numa prova de obstáculos e velocidade, sendo a classificação feita pelo menor numero de faltas e pelo tempo minimo empregado. Destina-se a competição a todas as crianças de ambos os sexos, dos 5 aos 13 anos, divididas por categorias, a saber: Categoria A: dos 12 aos 13—Categoria B: dos 10 aos 11—Categoria C: dos 8 aos 9—Categoria D: dos 5 aos 7. Todos os concorrentes, com as suas bicicletas, devem apresentar-se meia hora antes da hora indicada para começo da prova. A distribuição dos prémios constituidos por medalhas e que se destinam aos cinco primeiros classificados de cada categoria, faz-se logo após a competição no Yacht-Club do Casino Estoril. A inscrição está aberta no Balneário da Praia do Tamariz.

Jogos Florais

da Costa do Sol 1953

Na próxima sexta-feira, 14, termina o prazo para entrega dos trabalhos que se destinam aos Jogos Florais da Costa do Sol 1953, iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol em colaboração com a Junta de Turismo de Cascais, para onde devem ser enviados os originais dentro das condições estabelecidas no art.º 9 do regulamento. A proclamação dos vencedores far-se-á em espectáculo publico a realizar no Casino Estoril na noite de 19 de Agosto e na noite imediata, no mesmo local, proceder-se-á á distribuição dos prémios e aos Jogos Florais. A leitura dos trabalhos premiados será feita por artistas dramáticos de comprovada competência profissional ou pelos próprios autores, se assim o entenderem.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

EVORA, 12—O sr. dr. Couto Jardim, médico em Vila Viçosa, foi alvo de uma carinhosa homenagem, naquela localidade, por motivo de ter completado cinquenta anos de actividade profissional.

—Vão começar, em breve, as obras de abastecimento de água á vila de Campo Maior, já adjudicadas a um empreiteiro de Lisboa.

—Em 6, 7, 8 e 9 de Setembro próximo, realizam-se em Campo Maior as tradicionais festas em honra de S. João Baptista, padroeiro daquela vila. Haverá imponentes cerimónias religiosas e um grande espectáculo na Praça da Republica com a colaboração de artistas da Emissora Nacional.

—Foi acometida de doença subita, na sua residência, a doméstica Perpétua Rosa da Silva Maia, de 69 anos, casada, de Alcáçovas, que

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

MONTEMOR-O-NOVO, 11 — Os bombeiros voluntários desta vila comemoraram o 23.º aniversário com várias festas das quais se salientam a inauguração duma sirene de alarme, montada na torre do seu novo edifício, a inaugurar brevemente, adquirida por subscrição publica, e uma romagem ao cemitério de S. Francisco, em visita ás campas dos bombeiros e beneméritos da associação, falecidos.

Portugueses condecorados

RIO DE JANEIRO, 11—O presidente da Republica do Brasil assinou um decreto conferindo as condecorações dos graus de oficial e de cavaleiro da Ordem do Mérito Naval respectivamente ao capitão de fragata Jerónimo Henriques Jorge, da Marinha de guerra portuguesa e ao cônsul de Portugal em Casabranca sr. Fernando Freire Calado Crespo. — (E.).

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Em gozo de licença chegaram a Lisboa os srs. drs. Rui Guerra e Marcos Fontes, respectivamente, chefe de delegação permanente portuguesa em Paris, da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa junto da O. E. C. E., e consul de Portugal em Bordeus.

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.

Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (grátis) da FAL.

Apartado 142—LISBOA

O MAIOR ESPECTACULO DA CIDADE

HOJE E' TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 19 HORAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA

1 ESCUDO A ENTRADA

Cassino Estoril

TEL... 730

HOJE — Quarta-feira, 12

Em só mais três espectáculos

O «BALLET CLÁSSICO-MODERNO»

«DIAMOND»

(EM QUARENTA MINUTOS SEM INTERRUPÇÃO)

E só no «Wonder-Bar» o pianista

VICTOR ALLOGGIO

PREÇOS

No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo mínimo 40$00

No «RESTAURANTE», entrada 10$00 (Para adultos)

SABADO, 15

ESTREIAS DE NOVAS ATRACÇÕES

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 59 (á esquina da Rua da Rosa).

HOJE NO IMPÉRIO

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL!

PARA PODER SATISFAZER A JUSTA ANSIEDADE DO PUBLICO, A **PARAMOUNT** ANTECIPA A ESTREIA DO FILME QUE ACABA DE LANÇAR UMA ONDA DE INDIGNAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS PELA REVELAÇÃO BRUTAL DAS MAIS CRUEIS VILANIAS!

WILLIAM **HOLDEN**

EDMOND **O'BRIEN** · ALEXIS **SMITH**

HONRA QUE MATA

Uma vigorosa realização de **WILLIAM DIETERLE**

NATIVIDADE PEREIRA

REALIZA AMANHÃ

NO RECINTO DE VARIEDADES AO AR LIVRE da

FEIRA DE S. BENTO

A SUA FESTA ARTISTICA

No espectáculo que começa ás 21 e 30 horas, colaboram, entre outros, BERTA CARDOSO, EUGENIA LIMA, FERNANDA PERES, JOÃO VIANA (Vianinha), MANOS ALEXANDERS, MANUEL FERNANDES, LUIS PINHÃO, FERNANDO FARINHA e CONJUNTO «VOZES DE PORTUGAL».

Programa escolhido—com um elenco de oiro—a preços VERDADEIRAMENTE POPULARES e ao alcance de todas as bolsas.

BOA DESCULPA!

Não te zangues. Só fui ver a revista «AGORA É QUE SÃO ELAS!...» ao TEATRO AVENIDA! PARA ADULTOS

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».
SÃO LUIS—«A rapariga de Triestre».
TIVOLI—«Cavalgada de paixões».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«E tudo o vento levou»
POLITEAMA—«Mãesinha á força».
EDEN—«A canção de Sheherazade».
IMPERIO—«Honra que mata».
CONDES—«Sombras no asfalto».
ODEO Ne PALACIO—«Horas de sonho».
OLIMPIA—«As cruzadas».
CAPITOLIO—«A cidade atómica».
LIS—«A ultima ameaça».
TERRASSE—«A rapariga da floresta negra».
PROMOTORA—«Noivo insuportável».

A FEIRA DE S. BENTO oferece HOJE

MIL BRINDES—desde as 21 horas—aos senhores visitantes! * A noite é-lhes dedicada * **AMANHÃ**, ás 21 e 30, **FESTA ARTISTICA DE NATIVIDADE PEREIRA** (ver anuncio especial) com um programa escolhido * No **sábado**, feriado nacional, **MAIS UMA TARDE INFANTIL—DE GRAÇA!!!**—com palhaços * Entrada: **UM ESCUDO** * A verbena abre **TODOS OS DIAS A'S 19 HORAS**

Restaurante Conde Redondo

Amanhã, 5.ª feira o verdadeiro CARIL A' INDIANA
Reserva mesas Tel. 40306

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE:- «Honra que mata» — IMPÉRIO

São Luiz — Telef. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: o filme de amor e espionagem
A RAPARIGA DE TRIESTE
com Carla del Poggio e Jean Pierre Aumont
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30: Extraordinário exito de
A Canção de Sheherazade
num maravilhoso colorido. com Yvonne de Carlo, Brian Donlevy e J. Pierre Aumont
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18 (Para maiores de 6 anos)
A's 21.30 (Maiores de 13)
O GRANDE CARUSO
com MARIO LANZA
Sensacional reposição aos preços normais

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
Horas de sonho
com Vera Ellen e o emocionante filme em tecnicolor
O Leão da Montanha
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30, um grande êxito simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
O filme que Hollywood fez à porta fechada
A Cidade Atómica
(Nova Empresa) com Gene Barry, Lydia Clarke e Nancy Gates
Em reposição — Só no Salão
OS GRANDES ALDRABÕES (MARX)
Só no Terraço
MARCA RUBRA, com **A. Ladd**
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, ás 21.30
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
Eurico Caruso
Uma maravilha musical
ULTIMATUM
com Barry Jones
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
David Wayne e Jean Peters em
CAVALGADA DE PAIXÕES
em tecnicolor

POLITEAMA — Tel. 26305
HOJE, AS 15.15—18.15 e 21.30
Despedida do grande êxito:
Mãezinha à força
com Ginger Roger e David Niven
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Exito absoluto de
SOMBRAS NO ASFALTO
Um drama de espantosa violencia, com Brodsrik Crawford e Betty Buhler
ESPECTACULO PARA ADULTOS

MONUMENTAL — TEL. 55181
E TUDO O VENTO LEVOU
(PARA ADULTOS)
AVISO - O filme começa a exibir-se à tarde ás 15.40 e á noite ás 21.10.
Fuja ao calor frequentando o nosso Cinema — Ar refrigerado
A's 15.15 e 20.45

IMPÉRIO — Telefs.: Platea 55134 — Balcões 55135
A's 21.30 — ESTREIA
Honra que mata
Vigoroso e realista filme policial com WILLIAM HOLDEN e EDMOND O'BRIEN
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
A Rapariga da Floresta Negra • O Rei
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
A ULTIMA AMEAÇA
Falam as más linguas
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
DOIDO COM JUIZO
com GARY COOPER
(Espectáculo para adultos)

A CAMINHO DO 3.º E ULTIMO MÊS

O MAIOR EXITO DE GARGALHADA DE TODOS OS TEMPOS

ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO

A comédia que todas as noites é delirantemente aplaudida no

TEATRO MONUMENTAL

POR TODAS AS CLASSES DE PUBLICO

OPTIMOS LUGARES DESDE 5 ESCUDOS

Um espectáculo divertidissimo para maiores de 13 anos

MAXIME

ESPECTÁCULO SÓ PARA ADULTOS

UM ELENCO INCOMPARÁVEL!

DESPEDIDA da brilhante bailarina **ROSSI VIVES**

HOJE ESTREIA
A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO
TRIO ROMERO
em baile clássico espanhol

UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL
CARLISSE NOVO
RUMBISTA CUBANA

ESTREIA DO «SHOW» FREVO e BAIÃO
PELO NOTAVEL CONJUNTO **MULATAS DE FOGO DO BRASIL**

E, AINDA, TODO O GRANDIOSO ELENCO DO «MAXIME»

Um avião de jacto *despenhou-se* sobre casas de habitação

Há 9 mortos e 2 feridos

MONTREAL, 12 — Um avião de caça de jacto da R. A. F. canadiana despenhou-se e explodiu pouco depois de ter descolado da base aérea de Saint Hubert, nos arredores desta cidade, caindo sobre um quarteirão de casas.

Eleva-se a 9 mortos e dois feridos o total das vitimas.

Além dos dois aviadores que iam no aparelho, as vitimas são cinco crianças, das quais três irmãs de 3, 5 e 6 anos, e a mãe e avó doutros dois pequenitos. Um homem e seu filho ficaram feridos sem gravidade.

Testemunhas oculares disseram que, ao que parece, o piloto tentou evitar a queda sobre as casas, mas não o conseguiu. As casas foram pasto das chamas tão rapidamente que os que se encontravam no interior não tiveram tempo de fugir.

Imediatamente depois do desastre, foram chamados mais de 100 policias da Aviação para afastar uma multidão de 5.000 pessoas, que se reuniu rápidamente. A Policia disparou vários tiros com bala simulada para as afastar das chamas.—(R. e F. P.).

Um colaborador de Goebbels

candidato ao Landtag da Baixa Saxónia

SOLINGEN, 12.—O dr. Werner Naumann, antigo colaborador de Goebbels, e que foi posto em liberdade pelo tribunal federal depois de ter sido preso pelas autoridades britanicas, com outros nazis, por atentado contra a segurança das forças aliadas e do regime democrático, foi escolhido como candidato do partido de extrema-direita «Deutzsch Reichpartei» (D. R. P.), pela circunscrição de Dipholz, na Baixa Saxonia. Esta circunscrição, desde as eleições para o Landtag, na Baixa Saxonia, em 1951, é considerada como a cidadela do partido neo-nazi. dissolvido pelo tribunal constitucional federal de Carlsruhe.—(France Presse).

Ascari vai ser julgado por homicídio

BRESCIA, 12 — O conhecido automobilista Ascari vai ser julgado por homicidio. Na prova das Mil Milhas de 1951, o carro do ás italiano derrapou, matando um homem e ferindo outros. Ascari alega que o acidente foi culpa de um espectador que, para ver melhor o numero dos automóveis em compita, acendeu os faróis, deslumbrando-o-, o que lhe fez perder o dominio do seu carro. A acusação, pelo contrário, mantém que o automobilista acelerou bruscamente, sem atender ao perigo pois chovia copiosamente.

É a primeira vez que os tribunais italianos julgarão um processo deste género. — (F. P.).

Um excursão ao Norte

do pessoal da Sociedade Central de Cervejas

O pessoal da Sociedade Central de Cervejas, acompanhado das suas respectivas familias, em numero de 650 pessoas, parte no próximo dia 15, em excursão, num comboio especial, constituido por 7 carruagens, em visita a Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo, regressando a Lisboa no dia seguinte, com partida do Porto ás 8 e 10.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca.

NÃO CONTÉM CLOROFILA

O embaixador dos Estados Unidos

entregou hoje ao chefe do Estado as suas credenciais

O sr. presidente da Republica, recebeu hoje, no Palácio Nacional de Belem, em audiência especial, o sr. coronel Robert Guggenheim, novo embaixador dos Estados Unidos da América, em Lisboa, que lhe foi entregar as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata chegou ao palácio, ás 15 horas, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, e precedido de mais quatro automóveis também da Presidência da Republica, em que tomaram lugar: no quarto, os srs. conselheiro John Willard Carrigan, brigadeiro-general Frank Camm, chefe do Grupo de Auxilio e conselheiro militar, acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça, do protocolo; no terceiro, os adidos militar, coronel Malcolm D. Jones; aeronáutico, coronel Lester C. Messenger; e naval, comandante Hugh H. Lewis, acompanhado do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministério do Exército; no segundo, os primeiros-secretários J. Bartlett Richards e Clifton R. Wharton, acompanhados do sr. dr. José Manuel Fragoso, secretário de legação; e, no primeiro, os srs. Theodore Xanthaky, adido e assistente especial do embaixador, e Reginald S. Kazanjian, segundo secretário, acompanhados do sr. dr. Ary dos Santos, do protocolo do Estado.

Os automóveis foram escoltados por um grupo de esquadrões da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme, com estandarte e guiões dos esquadrões n.os 1 e 3, banda de clarins e tímbales, sob o comando do sr. major Luis Filipe Rodrigues, comandante interino do Regimento de Cavalaria daquela corporação.

A' entrada do palácio, uma companhia de infantaria da G. N. R., devidamente armada, com bandeira e banda de musica e sob o comando do sr. capitão Ilidio Pereira, fez a guarda de honra ao novo diplomata.

Na sala das Bicas, estavam postados soldados da G. N. R., de espada desembainhada.

O sr. coronel Robert Guggenheim foi recebido pelos srs. capitão de mar-e-guerra Liberal da Camara, chefe da Casa Militar, e capitães Teles Grilo e Craveiro Lopes, respectivamente, ajudante de campo e oficial ás ordens, que o introduziram, assim como a sua comitiva, na Sala das Recepções, onde as cerimónias decorreram.

O sr. general Craveiro Lopes envergava o uniforme de gala e ostentava a banda das Três Ordens e o colar da Grã-Cruz da Torre e Espada e tinha a seu lado os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Vasco da Cunha, secretário-geral daquele departamento do Estado.

Não houve discursos, trocaram-se breves palavras de saudação entre o novo embaixador e o sr. presidente da Republica, por ocasião da entrega das credenciais, a que assistiram também os componentes da Casa Militar.

Terminada a audiência, antes de se retirar, o sr. embaixador dos Estados Unidos passou á sala das reuniões do Conselho de Estado, onde conversou durante alguns momentos com o supremo magistrado da Nação e o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros.

A' saida do sr. coronel Robert Guggenheim do palácio repetiram-se as honras militares que se tinham observado á entrada.

Batista promete

restabelecer em breve os direitos constitucionais

HAVANA, (Cuba), 12.—O presidente Fulgêncio Batista declarou aos jornalistas que o Governo cubano esperava restabelecer dentro em breve os direitos constitucionais, suspensos por 90 dias, após uma tentativa de sublevação na cidade de Santiago, no mês pasado. Nos termos da suspensão, o Governo pode proibir comicios, passar buscas a casas e abrir a correspondência. A revolta foi completamente dominada.

Batista declarou aos jornalistas que partidos politicos legalmente registados deviam continuar com os seus preparativos para as eleições, a realizar em Junho próximo. Disse que o Governo procurava manter a paz e segurança, apesar dos esforços do ex-presidente Carlos Prio Socarras e dos seus adeptos para as perturbar.—(R.).

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.

Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

A semana do calor

os refrescos, os banhos de Ma e os rigores do vestuário

apreciados num breve inquérito entre algumas figuras da vida lisboet

O calor aliviou. Já quase temos saudades dele... Mas alguns dias chegaram bem para deixar os alfacinhas derretidos. Beberam-se milhares de litros de refrescos, comeram-se quilos de gelados, as praias pareciam um vespeiro. Agora, serenados os animos, é a altura de se fazer um rápido balanço...

—Dr. Ramada Curto?

—Ah, ainda bem que me telefonaram porque eu ia precisamente falar para aí por causa de umas provas de um artigo...

—Mas um momento, doutor. E' só um pequeno inquérito...

—Inquérito?...

—Sim, umas perguntasinhas...

—Vamos lá a isso.

—Como é que passou estes dias de calor?

—Suando!

—Como é que mata a sede?

—Bebendo!

—Bebidas quentes ou frias?

—Geladas!

—Toma banhos de mar?

—Tomo, pelo menos em espirito, como toda a gente que tem costela de Vasco da Gama...

—E que livro anda a ler agora?

—Não leio nada com receio de tresler...

—Para onde vai passar as férias?

—Para os Pirenéus, sr. jornalista, para os Pirenéus. Isto é Cartaxo-Le-Vin, Vale da Pinta-Sur-Mer...

—Já ganhou coragem para andar em mangas de camisa?

—Ainda não!

—O que pensa do uso da gravata?...

—E' a coleira da Civilização!

* * *

Diogo de Macedo afirma quanto á nossa pergunta sobre o calor:

—Andei aflito como toda a gente!

—E não foi tomar banhos de mar?

—Infelizmente não posso, nem tenho idade para isso. De resto não sei nadar...

—O que prefere para ler?

—Tudo o que trate de Arte.

—E a seguir:

—Nas minhas férias, que passei em Lisboa, continuarei a ler o mesmo. E' a unica coisa que me interessa...

—Gosta de andar em mangas de camisa?

A resposta é quase indignada...

—Não! Julgo que é um caso de bom gosto.

—E, já agora, o que pensa do uso da gravata?

—E' incómodo, mas util...

—?!

A telefonista:

—Já desligaram...

Ficámos sem saber o porquê da questão...

* * *

—A D. Amália ainda está a dormir...

Era a resposta após três chamadas sucessivas. Mas lá para as 14 horas, foi a própria Amália que nos atendeu, com uma voz alegre e bem disposta.

—Bom dia!

—Bom dia?! Boa tarde! Tem-se visto muito aflita com o calor?

—Ufff!... Passei o tempo na praia!

—Ah, então sabe nadar...

—Com água pelo joelho e a barriga na areia...

—Diga-nos uma coisa, Amália: parece-lhe que as saias curtas vão avante?

—Não sei. Eu cá por mim, como não sou muito alta, gosto delas um pouco compridas...

—Outra coisa: o que costuma beber quando tem calor?

—Gosto de água e de «pirolito»...

—Tem lido uito?

—Nem por isso. Acabei de ler há dois dias «Los magos de Cádis».

—Gosta então de romances...

—E de biografias.

—E essas férias, quando são?

—Devo ir em breve para Palma de Maiorca. Compro meiad uzia de livros e deixo-me estar lá muito sosègada. Tenho tanto que fazer, que nem imagina!...

* * *

—O calor?!—exclama a Maria Paula á nossa pergunta.—Passei estes dias absolutamente doida! Sabe, é que não posso com o calor. Fico absolutamente transtornada!

—Então deve beber muitos refrescos...

—Bebo sumos de frutas.

—Ainda bem que vivemos próximos do mar, senão via-se aflita...

—Olhe, passo todo o dia na praia, dentro de água... e com pedacinhos de gelo na boca, calcule! Só assim me sinto *fresca!*

—Então, tem tido óptimas férias...

—Nem por isso. Tenho andado muito *neura*. A tal ponto que ontem aceitei um convite do meu pai para ir a Africa, de um momento para outro. Uma espécie de fuga!

—Mas, então, vai procurar o calor?!...

—Está enganado! A bordo há ar refrigerado e piscina... Estou como quero! E como não m demoro lá muito tempo...

—Vai levar muitos livros?...

—Nenhuns! O que eu quero é não pensa em nada, absolutamente nada!

—Então, só nos resta desejar-lhe boa viagen e que se divirta!

—Obrigada! E quando voltar espero já nã encontrar este calor horrivel...

* * *

—*Bon jour, mon ami!* Está um belo di não é verdade?

A voz de Erico Braga cantava no extrem da linha...

—O calor? Oh, o calor *mon cher!* Passei es ses dias trágicamente, trá-gi-ca-men-te! Voc sabe, ando por aí pelas praias a organizar con cursos... Um calor de rachar!

—Isso deve fazer-lhe sede...

—Pois é, mas bebo «Cola-cola»...

—Publicidade?!...

—Não, nada de confusões. E acrescente que bebo tudo gelado.

—Consta-se que o Erico é um eximio nada dor...

—Fui, meu amigo. Até ganhei um 2.º pré mio, nos meus tempos... Hoje, isto é, no Ve rão, tomo banho todos os dias...

—Quere então dizer que, com todos os seu afazeres, não tem tempo para férias...

—Pois não! Mas como moro no Estoril..

—Em que altura aboliu o chapéu?

—Olhe, quando deixei de ter cabelo. E iss já foi há muito, muito tempo!

—Será exibicionista por esse facto?...

—Por exibicionismo não é. E' por preven ção...

Quanto ao uso da gravata, peremptório, Eri co declarou *au bout du fil:*

—A gravata é indispensável, meu caro! O primeiro nó bem dado é o primeiro passo n vida de um homem! E, agora, *au revoir, mo ami.*

* * *

O escritor Fernando Namora não foi apa nhado pelo telefone—mas positivamente encon trado cara a cara, como sopa no mel. Tinha mos ali umas perguntasinhas...—dissemos-lhe

—Entrevista?

—Não. E' só para saber como passou este dias de calor...

—Como sempre! A trabalhar, na rua o em casa.

—Isso deve fazer muita sede...

—Se faz! E olhe que bebo muitissimo, prin cipalmente chá.

—Apesar do calor, o que é que está a le nesta altura?

—O «Kapput», de Curzio Molaparte...

—E férias?...

—Sim, em Monsanto. Vou assistir ás filma gens de uma nova pelicula, «Aldeia Perdida» baseada nos «Retalhos da vida de um mé dico»...

Quanto a usar chapéu, Fernando Namor informa-nos:

—Usava chapéu na Provincia. Aqui em Lis boa, isto é, desde há uns 3 ou 4 anos nã uso...

—E a gravata?

—Que horror! E' uma coisa insuportável Ando sempre com o colarinho desapertado.

—Portanto, também deve gostar de andar em mangas de camisa...

—Se gosto!

—Mas anda mesmo?

—Ainda não! Mas desejo ter coragem pa o fazer qualquer dia...

* * *

—Eu vou chamar o sr. Jesus Correia...

Há um pequeno intervalo e, depois, chega -nos a voz do conhecido desportista...

—Ah, um inquérito!...

—E' só para saber como passou estes dia de calor...

Um suspiro no microfone...

—A trabalhar... Mas olhe que estava melho aqui do que na rua...

—Suou?...

—Suei as estopinhas! Mas matei o calor be bendo as clássicas limonadas e capilés...

—E quando pode vai ao banho?

—Pudera! Vou até á praia e fico como u peixe todo o dia dentro de água. Mas só po so aos domingos...

Depois, uma reacção de surpresa:

—Leituras? Agora não leio nada! Descans quando posso. Mas prefiro os livros policiais

Não se poderia imaginar um Jesus Correi de chapéu. Mas formulamos a pergunta.

—Nunca usei. E' uma coisa incómoda!

—E é pró ou contra o casaco?

—Contra!

—Portanto, também não gosta da gravata

—Quando muito, posso tolerar o que el simboliza...

* * *

—Diga-nos lá, Milu, como passou estes dia de calor?...

—Muito, muito mal! De mais a mais con trabalho, calcule!

Jesus Correia

Milu

Ramada Curto

Amália Rodrigues

Maria Paula

Erico Braga

Fernando Namora

Diogo Macedo

—Então sofreu muito?

—Horrivelmente. O que vale é que de hora a hora bebo um «masagrin» gelado...

—Tem tido tempo de ir para a praia?

—Sempre que posso, para Carcavelos ou para o Estoril...

—E nada?...

—Tudo! Sou uma veradeira campeona...

—A propósito: parece-lhe que as saias curtas deveriam ser adoptadas no Verão?...

—Não me parece. As «curtas» são inestéticas. Uma saia de cumprimento médio dá mais elegancia.

—Sobre as férias:

—Não tenho férias! O trabalho absorve-me todo o tempo. Mas se as tivesse gostava de voltar á Itália...

—E levava livros?...

—Nenhuns! A Itália é um imenso livro onde se aprendem muitas coisas...

Uma grande vantagem

Tem V. Ex.ª em comprar as suas

dóias, Ouro, Pratas e Relógios

na Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — RUA BARROS QUEIRÓS — 56

O subsecretário *do Ultramar* iniciou hoje *a sua viagem* ao interior de Angola

LUANDA, 12.—O subsecretário de Estado do Ultramar, professor dr. Raul Ventura, iniciou a visita ao interior da Provincia, viajando de avião, acompanhado do seu ajudante de campo, capitão João Bento, do seu secretário, dr. Nuno Ferreira, e do governador do distrito de Cabinda, sr. Ismael Pais. No aeródromo, aquele membro do Governo teve afectuosa despedida, ali comparecendo, além do governador geral, capitão Silva Carvalho, o secretário geral, dr. José António Fernandes, o inspector geral superior do Fomento, engenheiro Trigo de Morais, o inspector engenheiro Rogério Cavacas, directores dos Serviços, chefe do gabinete do governador geral e numerosas entidades oficiais e particulares.

O dr. Raul Ventura partiu para Luanda, onde almoçou, seguindo depois para Bucozau, e aqui, onde deve chegar ás 20 horas, jantará e pernoitará.

Amanhã, o subsecretário do Ultramar vai a Belize e Miconge, regressando depois a Bucozau, onde janta e pernoita. No dia 14, visitará as instalações da Companhia de Cabinda, o monumento que assinala o local onde foi assinado o tratado de Simulambuco, a ponte-cais e outros pontos de interesse. No dia 15, viajando de avião, seguirá para a provincia do Congo, começando por uma visita a Damba, onde percorrerá os colonatos indigenas e o posto de 31 de Janeiro, dirigindo-se depois á sede do distrito de Uige, donde, em 17, parte para Camabatela, Quiculungo, Calulo-Cabaça, Golungo Alto e Vila Salazar. Em 18, seguirá para Malange, e em 19 para Lunda, visitando Dundo, e depois, numa viagem de 600 quilómetros em automóvel, para Vila Luso e Moxico, onde chegará, provavelmente, no dia 21. O governador geral, capitão Silva Carvalho, reunir-se-á á comitiva do professor dr. Raul Ventura em Vila Luso ou Nova Lisboa.

Ontem, o subsecretário do Ultramar, além de ter visitado a Comissão Reguladora de Importação e a Direcção dos Serviços de Fazenda e Contabilidade, onde foi recebido, respectivamente, pelo vice-presidente, exercendo as funções de presidente, João Almeida Silva, e o director dr. Vasco Ferreira Martins, apreciou vários assuntos no seu gabinete e tratou com os chefes de vários Serviços dos projectos de diplomas a promulgar em consequência da nova Lei Organica do Ultramar, recebendo, ao mesmo tempo, numerosas entidades, entre elas os representantes da União Nacional, Associação Comercial, agricultores e diversas pessoas, em audiências que se prolongaram para além das 21 horas.—(Lusitania).

A indemnização pedida pela Rússia aos Estados Unidos *pelo avião abatido* sobre a Coreia

MOSCOVO, 12 — O Governo soviético anunciou hoje que pedira uma indemnização de 1.861.450 dólares aos Estados Unidos, por ter sido abatido um avião de passageiros russo por caças americanos, no Extremo Oriente, em 27 de Julho.

O pedido de compensação foi formulado numa nota entregue ao embaixador dos Estados Unidos, Charles E. Bohlen, ontem, pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Andrei Gromyko. A nota diz que morreram 21 cidadãos russos que se encontravam no aparelho.

A posição exacta do incidente está em disputa entre os Estados Unidos e a União Soviética. A Russia afirma que o ataque se deu sobre território chinês, enquanto os Estados Unidos declaram que fora sobre a Coreia do Norte.

A nota russa afirma que o incidente se deu na região de Khuadyan, na China, e diz que a posição exacta era 43 graus e 5 minutos de latitude Norte e 127 graus e 45 minutos de longitude Leste Os destroços do aparelho, assim como os cadáveres, tinham sido localizados por uma comissão de investigação da aviação civil russa—a nota acrescenta que seis dos cadáveres tinham sofrido ferimentos de balas e granadas de fragmentação.

A nota diz ainda que se provara ser exacta a localização dada pelas autoridades russas e salienta que os Estados Unidos e a Russia estão de acordo sobre a hora do ataque. Porém, os Estados Unidos disseram que a localização era sobre o Norte da Coreia.

A Russia pede 420.000 rublos para as familias dos 21 passageiros e tripulantes. Exige, também, mais 5.670.000 rublos para os filhos dos mortos, 315.000 rublos para as despesas do funeral, 84.000 rublos por haveres pessoais perdidos no aparelho e 956.800 rublos pelo custo do avião.—(Reuter).

O lugre «Lousado» afundou-se nos mares da Terra Nova mas salvou-se a tripulação

O Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau recebeu esta manhã, do navio-hospital «Gil Eanes», um rádio a comunicar que o lugre-motor «Lousado», da Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal) se afundou ontem, ao fim da tarde, por motivo de água aberta, ao largo de Virgin Roks, nas águas da Terra Nova.

O capitão Nascimento Teiga, comandante do navio, tentou durante quase 24 horas, com o auxilio da tripulação e dos pescadores, localizar por onde se faziam as infiltrações de água, mas os seus esforços foram baldados e o «Lousado», já com 3.400 quintais de peixe a bordo, foi mergulhando sempre, a ponto de ter de se decidir o abandono do navio para salvamento das vidas. A empresa armadora, ao ter conhecimento da situação, mandou seguir para o local os seus arrastões «Padua» e «Aguas Santas», para prestarem toda a assitência possivel. O capitão Teiga e o imediato Nazaré, foram recolhidos pelo lugre «Ilhavense» e os restantes tripulantes e pescadores encontram-se, de saude, distribuidos por vários navios de pesca á linha que se encontravam nas imediações e a bordo dos quais regressarão a Portugal.

Construido em 1904, o «Lousado» tinha 224 toneladas e 35 metros de comprimento. Era construido em madeira.

A crise italiana

Piccioni desistiu de formar governo

ROMA, 12.—Attilio Piccioni desistiu de formar o novo ministério. Depois de Piccioni ter participado ao presidente Einaudi que renunciava a formar governo, diz-se que teriam surgido dificuldades da ultima hora. Os socialistas-democráticos anunciaram, parece, que não estavam satisfeitos com o naipe ministerial porposto, que se assemelharia demasiadamente ao anterior, presidido por De Gasperi.—(France Presse).

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amig-

A Grande Ourivesaria da Moda

tem prendas da maior distinção.

RUA DA PRATA 257

OLEGÁRIO MARIANO

adiou a sua vinda para Portugal

RIO DE JANEIRO, 11.—O sr. dr. Olegário Mariano, novo embaixador do Brasil em Portugal, já não seguirá este mês para Lisboa, por motivo de caracter oficial e também por ir ser submetido a uma intervenção cirurgica. Só partirá para Lisboa em Outubro próximo. —(E.).

EM 3 LINHAS

Segundo informação do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, os estabelecimentos de mercearia estarão fechados nos próximos sábado, dia feriado, e domingo, dia de descanso semanal. Por tal motivo, poderão prolongar o seu periodo de abertura diária na véspera do dia feriado, ou seja na próxima sexta-feira.

///

O ministro do Interior aprovou a deliberação tomada pela Camara Municipal de Lisboa relativa á postura sobre recolha e remoção de lixos da cidade de Lisboa.

///

De avião, chegou a Lisboa um grupo de peregrinos americanos que vão visitar Fátima. A peregrinação é chefiada por mons. Cunningoam.

///

Passou hoje por Lisboa, um grupo de peregrinos senegaleses que se dirigem a Meca. Entre eles figuraram quatro régulos.

///

Chegou a Alger a canhoneira «Diu», a bordo do qual viajam os velejadores portugueses que vão disputar as regatas de Nápoles.

///

No próximo dia 23, é inaugurado, em Paços de Ferreira, um monumento a Silvia Cardoso, construido em mármore e bronze e adquirido por subscrição publica.

///

concorrentes com as suas bicicletas, devem apreireiro, a convite da respectiva Camara Municipal.

A tensão anglo-egipcia

Policia americano morto a tiro

PORT SAID, 2—Quatro Egipcios armados mataram a tiro um policia militar britanico e feriram outro na área das docas desta cidade, na noite passada. Os policias estavam de guarda ao portão Norte das docas, depois de ter sido roubado anteriormente um camião do Exército. O veiculo roubado ainda não foi encontrado.

O Ministério da Orientação informou que dois Egipcios sofreram ferimentos e que o incidente ocorreu depois dos Britanicos instalarem postos de guarda, apesar do aviso em contrário das autoridades egipcias.

O Governo dirigiu um apêlo á população desta cidade para que «mantenha o sangue frio.—(R. e F. P.).

A Inglaterra recusa-se a fazer a minima concessão

CAIRO, 2 — Segundo fonte egipcia bem informada, a próxima reunião oficiosa das delegações britanica e egipcia será decisiva: ou se produzirá a ruptura completa das negociações ou as conversações continuarão. Na mesma origem, porém, a opinião, após as conversações de hoje, é francamente pessimista, visto os Ingleses «se terem recusado a fazer a minima concessão». —(F. P.).

Depuração partidária na Alemanha oriental

BERLIM, 12.—Uma vasta acção de depuração estaria em curso nas fileiras do Partido Socialista-comunista da Alemanha oriental. Segundo informações chegadas a Berlim, nos 14 distritos da Republica democrática, as organizações do partido reuniram-se em 7 e 8 de Agosto, sob a presidência dum membro do Politburo, e teriam procedido a depurações. Em Halle, Madgeburgo e em Dresde, várias personalidades do Partido Socialista-comunista teriam sido demitidas das suas funções, enquanto outras teriam recebido «avisos» devido a terem mostrado «fraqueza» por ocasião dos acontecimentos de 17 de Junho.—(F. P.).

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com

CETAVLEX

CREME

Bisnagas de 50 grms. 12$50

Não é gorduroso e não mancha a roupa

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

Sede — Rua de Sá da Bandeira, 517, 1.º

PORTO

CAPITAL SOCIAL... ... ... 70.000.000$00
CAPITAL REALIZADO ... ... 14.000.000$00

1.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontrando-se inteiramente subscrito pelos fundadores o capital inicial de Escudos: 70.000.000$00, o Conselho de Administração, para cumprimento do § 1.º do Art.º 4.º dos Estatutos e de acordo com as demais disposições Estatutárias, vai proceder ao aumento do Capital Social para Esc.: 110.000.000$00, **emitindo** 40.000 acções do valor nominal de Escudos: **1.000$00 cada.**

Esta emissão destina-se exclusivamente ao publico, de forma que as economias particulares possam colaborar, em larga medida, nos objectivos eminentemente nacionais que esta Empresa tem em vista — o aproveitamento de quedas de água no Rio Douro. Com o intuito de também se favorecer este propósito, consentem os Estatutos da Empresa que o capital uma vez liberado, vença juro intercalar durante o periodo de realização da primeira fase do empreendimento.

As condições desta emissão, sujeita a rateio, são as seguintes:

1.º) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, em títulos de 1,5, 10,25 e 50 acções;

2.º — O pagamento será feito em 4 prestações a saber:
- 1.ª — 20% no acto da subscrição
- 2.ª — 30% de 15 a 30 de Dezembro de 1953
- 3.ª — 25% de 15 a 30 de Junho de 1954
- 4.ª — 25% de 15 a 30 de Dezembro de 1954

3.º — Ao capital subscrito e inteiramente liberado, é garantido juro anual de 4% a partir de 1 de Janeiro de 1955 e por periodo não superior a três anos. Este juro será pago por semestre, respectivamente em 2 de Julho e 2 de Janeiro de cada ano, com inicio em 2 de Julho de 1955;

4.º — Terão preferência as subscrições até 100 acções;

5.º) — No momento da inscrição o subscritor deverá declarar se deseja que as suas acções sejam nominativas ou ao portador;

6.º) — A subscrição estará aberta de 17 a 22 de Agosto inclusivé na Sede Social e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

Porto, 9 de Agosto de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NA FRENTE DA FAMOSA TECNICA ALEMÃ

MODELO 3AS COM SALDO NEGATIVO ESC. 4.950$00

SOMA — SUBTRAI — MULTIPLICA

Peça o folheto explicativo aos distribuidores gerais:

FOCUS, LIMITADA
RUA CASTILHO 61 R/C - LISBOA - TELEF 5 9792

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar:

Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva

Av. do Aeroporto, lote, 89
Telefone 7 4857

ATRAENTE CORRIDA DE TOIROS NA FIGUEIRA DA FOZ
DOMINGO, 16
«EXPRESSO-POPULAR» A
FIGUEIRA DA FOZ
70$00
HORÁRIO PROVISÓRIO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-45. Regresso á mesma estação ás 0-50.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187).

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
ESC. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FEIRA ANUAL EM
REGUENGOS DE MONSARAZ

(nos dias 15 e 16 de Agosto de 1953)
A C. P. vende para a estação de Reguengos de Monsaraz bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Montijo, Palmela e Setubal, e das estações e apeadeiros desde Vendas Novas até Beja, até Montemor-o-Novo, até Mora, até Vila Viçosa, até Portalegre e até Caridade.
Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:
Lisboa (Terreiro do Paço) 67$20
Évora ..... 16$40
Vila Viçosa ..... 46$80
Os bilhetes vendem-se nos dias 14 a 16 de Agosto. O regresso pode efectuar-se nos dias 15 a 17 de Agosto.

Vida cara? Não!

Refeições completas a 7$50 (séries de 10 refeições 65$00). Sala típica e arejada.

LUSITANIA-BAR
Travessa da Glória, 23
dias 8 a 11 de Agosto.

Não receie a viagem
POR CAUSA DO CALOR
Mande reservar imediatamente seu lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.
Comodidade — Segurança e Velocidade.

Velas AUTO-LITE Resistor

EQUIPADA COM UMA RESISTÊNCIA INTERIOR SUPRESSORA DAS INTERFERÊNCIAS NO RÁDIO

MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

OS ELECTRODOS DAS VELAS RESISTOR DURAM MAIS 200 % DO QUE DE QUALQUER OUTRA VELA

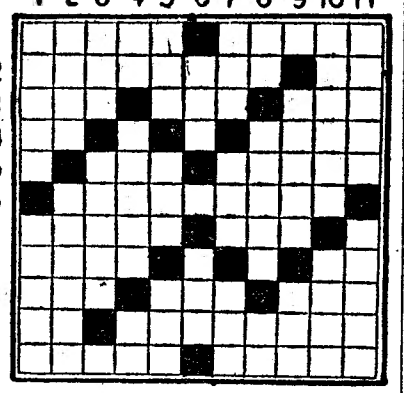
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

EXCURSÃO
CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as feiras
Concessionário Exclusivo
«A TRANSPORTADORA SETUBALENSE»
Visitando: Santana, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, PORTINHO E SERRA DA ARRÁBIDA, Setubal, Palmela, Azeitão, etc.
Preço Esc. 60$00
INSCRIÇÕES
EM CACILHAS: Bilheteiras da Empresa—Tel. Almada, 188
EM LISBOA
Rua do Crucifixo, 36 — Telef. 33100
C. I. T. R. — Av. Liberdade, 72-A — Tel. 25505

NÃO ESQUEÇA
A C. P.
faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de
—1.500 km., ou mais
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais de pescadores e operários.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3915



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um dos santos evangelistas. Apelido. 2—Observar. Simbolo quimico do cobalto. 3—Negativa. Oceano. Ruido. 4—Simbolo quimico de césio. Filtram. 5—Titulo honorifico. Circunspecto. 6—Vagara. 7—Limpas com água. Fruta do conde. 8 — Aro. Gemido. 9 — Bigorna de aço, sem pontas. Claridade. Pôe-te na rua. 10—Preposição latina que designa movimento. Lembrar. 11—Saudável. Partira.

VERTICAIS: 1—Varal da carruagem. Amplas. 2 — Ligues. Hidrofobia. 3—Animal doméstico Tens obrigação de. 4—O mais. Lugar. Brinca. 5 — Consentimento. Pedras de moinho. Deusa. 6 — Santo. Textualmente. 7—Igual. Grande. Preposição e artigo (pl.). 8—Dirigir-se. Ilha do Mediterraneo, Batráquio. 9—Ecoara. Acrescentei. 10 — Soava. Içar. 11—Rio da França. Bando de animais correndo.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3914

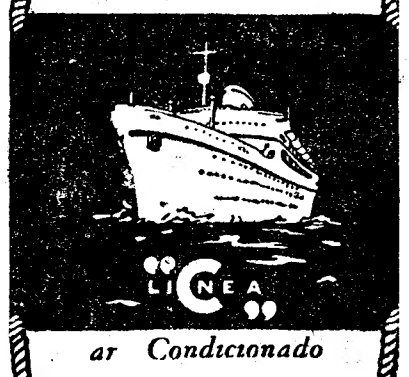
HORIZONTAIS: 1—Mula. Génova. 2—Era. Ros. Sol. 3—Rã. Culta. Sá. 4—Trépano. 5—Arrole. Ala. 6 — Sa. Ain. 7—Sor. Bolina. 8—Segóvia. 9—Ir. Iates Cd. 10—Gôa. Ter. Soa. 11—Olivas. Deas.

VERTICAIS: 1—Mercas. Vigo. 2—Ura. Rás. Rol. 3—Lá. Trios Ai. 4—Cro. Rei. 5—Ruela. Gata. 6—Golpei. Botes. 7—Esta. Dover. 8—Ana. Lis. 9—Os. Olaio. Sé. 10—Vós. Ain. Coa. 11—Alão Natadas.

PARA

FUNCHAL, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES em 23 de Agosto

O PAQUETE DE LUXO ANNA C.



ar Condicionado

PARA PASSAGENS E CARGA

Agentes gerais:

Sociedade Comercial OREY, ANTUNES & C.ª L.da

P. Duque da Terceira, 4—LISBOA

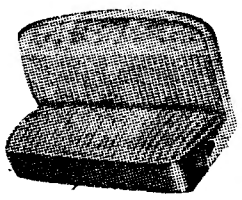
T 22271/3—Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no PORTO

Sociedade Comercial OREY & BARROS LEITE, L.DA

R. Sá da Bandeira, 610

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMOVEIS



Confeccionadas, primorosamente, com tecidos apropriados, de origem americana, inglesa e belga. **Nylon, Lumite, Plastic-Nylon, Nyloran, Nylon, Silver, Vogue, Nylon, Sheen. Rayon, Orion, Clear Sheeting Arlinghide, Plastic-Sued**, etc.

O QUE HA DE MELHOR!

A' venda exclusivamente na

S. P. I. C. — Praça Duque Saldanha, 31-B

Telefs.: 4 6626 e 5 1722

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo em Portugal está sob a influência de ar maritimo transportado na circulação de um vale depressionário que se estende para Sudoeste do cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, vento fraca variável rondando mais tarde para Noroeste moderado. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia hora americana; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Árias; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 40, Actualidade internacional; 22 e 50, Concerto de Camara, pelos artistas franceses Norbert Bourdon (clarinetista), Robert Bex (violoncelista) e Desire N'Kaona (pianista); 23 e 30, Trechos de ópera; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Viagens ao mundo da dança»; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras. 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 30, Canções por Rosita Serrano; 18 e 45, Termos e térmos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 40, Programas publicitários; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Johnny Green; 0 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Orquestras ligeiras; 20, Musica e poesia; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Clube 53; 20 e 35, Discos pedidos pelos rádiouvintes; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Rádio Restauração; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV. 31—Tel. 27478.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/	Compra/	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	780$	780$	781$
Consolidado 3 % T. 10	847$	847$	847$5
Consolidado 3 1/2 T 10	995$	995$	997$
Centenários 4 %... ...	2.205$	2.203$	2.210$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$	1.227$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$
Cautelas 3.ª série ...	—	—	151$
Acções			
Esp. St.º ... port.	—	5.020$	—
Lisboa e Açores port.	—	—	1 460$
Ultramarino cp. T. p.	—	1.450$	1.465$
Portugal port. T. p....	—	1.490$	—
Mundial	—	1.950$	2.000$
Nacional	—	1.800$	1.940$
Aguas Lisboa 1934 T p.	—	205$	210$
Cimentos Tejo...	369$5	369$	370$
Cimentos Leiria T. p.	—	490$	520$
Crédito Predial port....	20$5	20$3	21$
Gás Electricidade cupão	176$	175$5	176$
Alto Alenteio cupão...	138$5	138$	138$5
Industrial Aliança... ...	400$	398$	403$
Portugal e Colónias ...	361$	360$	361$
Nac. Navegação T. p.	—	1.210$	—
Colonial de Navegação	750$	749$	760$
Port. de Pesca T. p....	1.040$	1.035$	1.045$
Port. de Tabacos cupão	437$5	437$	438$
Tabacos Portugal cupão	—	550$	570$
União Eléctrica Port.ª	212$	211$5	212$
Cassequel	1.500$	1.499$	1.500$
Agricultura Colonial ...	—	643$	650$
Açucar de Angola... ...	3.450$	3.440$	3.470$
Buzi...	161$5	161$5	162$
Cabinda	—	223$	227$
Zambézia T. de 25 ...	116$	116$	116$5
Moçambique	154$	153$5	154$
Eléctrica das Beiras ..	—	1.400$	1.450$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$5	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CONTRA O ANALFABETISMO

Os resultados obtidos pela acção da Voz do Operário

Desde o inicio da actual campanha contra o analfabetismo, matricularam-se nas aulas nocturnas da Voz do Operário 427 alunos e alunas, adolescentes e adultos, dos quais passaram 53 da 1.ª á 2.ª classe, e 41 da 2.ª á 3.ª classe; obtiveram aprovações nos exames de 1.º grau 74 e 100 nas provas do 2.º grau.

Estes resultados foram levados ao conhecimento do Ministério da Educação Nacional, para demonstrarem como aquela benemérita colectividade, que há mais de 60 anos foi a primeira a instituir o ensino primário nocturno na capital, colabora para a extinção do analfabetismo no nosso país.

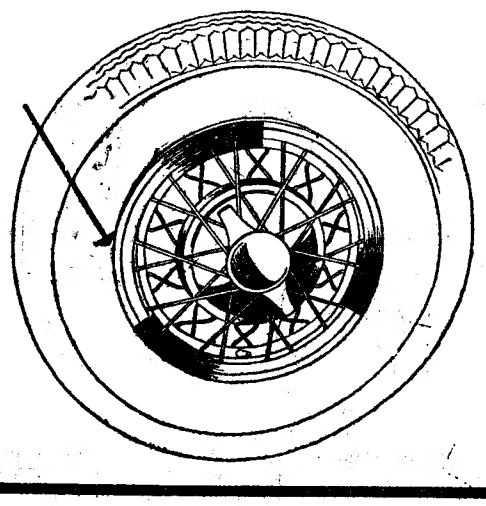
Freguesias sem páraco

Escreve-nos um leitor, estranhando o facto de, no passado dia 5 de Agosto, não encontrar, na Póvoa da Isenta, do Vale de Santarém, o respectivo páraco, ou quem o substituisse, para acompanhar o enterro da sr.ª D. Gertrudes da Assunção, viuva de José Alexandre. O neto da falecida viu-se obrigado a ir ao Seminário de Santarém, com um bilhete da irmã do sacerdote ausente, a fim de arranjar um padre que acompanhasse o funeral.

Lembra o nosso leitor que sempre que os padres se ausentam das suas freguesias, deixam um substituto para obviar inconvenientes semelhantes.

Não há matadouro em Nisa...

NISA, 12—Em Alpalhão, desta vila, apesar de tal ser proibido presentemente, continuam a fazer-se matanças de suinos, sem quaisquer condições de higiene que garantam a saude do consumidor dos produtos que deles derivam. Os animais estão a ser abatidos em local pouco condigno, pelo que se reclama a construção dum matadouro comum naquela localidade.



UMA NOVIDADE PARA MODERNIZAR O SEU AUTOMÓVEL

AROS DE RAIOS PARA APLICAÇÃO NAS JANTES DE DISCOS. FABRICADOS NOS ESTADOS UNIDOS POR: CASCO, CALNEVAR, DIETRICH, ETC.

A' venda exclusivamente na:

S. P. I. C. — Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª

Praça Duque de Saldanha, 31-B

Telfs. 46626 e 51722

REUNIÕES CIENTÍFICAS

V Congresso Internacional de Neurologia

Alguns dos mais afamados neurólogos e neuro-cirurgiões da actualidade aceitaram o encargo de reger o Curso Superior de Neurologia, que, sob os auspicios da C. I. O. M. S. e, portanto, da U. N. E. S. C. O., vai funcionar no anfiteatro de Anatomia do novo Hospital Escolar de Lisboa, nos dias 8, 10 e 11 do próximo mês, integrado no programa do V Congresso Internacional de Neurologia, constituindo acontecimento da mais alta importancia cientifica. No dia 8, dissertam o prof. sir Geoffrey Jefferson, da Grã-Bretanha, e o dr. J. F. Fulton, dos Estados Unidos; dia 10, o prof. Deolindo Couto, do Brasil, e o prof. Raymond Garcin, da França; e, dia 11, os dr. Van Bogaert, da Bélgica, e Obrador Alcalde, de Espanha.

PARA AS TRÊS GÉMEAS

De uma anónima de Setubal, recebemos e agradecemos mais um donativo de 50$00, destinado ás três gémeas recentemente nascidas na Maternidade Dr. Alfredo Costa. De D. Maria José Oliveira, recebemos, também, alguns metros de flanela e diversas roupas que agradecemos.

Movimento consular

O Ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu o «exequator» á nomeação do seguinte pessoal consular estrangeiro: consul da China em Dili, Sie Kang; consul da Espanha, em Elvas, Gasset y Dorado; consul da Grã-Bretanha, no Funchal, Cecil Francis Fladgato; e vice-consul da Grã-Bretanha em Luanda, Cyril James Leaver.

No mundo inteiro, em 1952, foram ganhas mais provas e batidos mais recordes por automóveis e barcos automóveis equipados com as

VELAS CHAMPION de Ignição Total

do que com velas de todas as outras marcas reunidas

As velas sujas e gastas desperdiçam valioso combustível. Inflamando toda a gasolina que entra na câmara de combustão, as Velas Champion de Ignição Total aproveitam a potência integral de que é capaz o motor do seu carro, e podem reduzir até 10% o custo do combustível.

CHAMPION

AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 · AV. DA LIBERDADE · 41

LISBOA PORTO

ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

À VENDA EM TODO O PAÍS

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

O campo de instrução divisionário de Santa Margarida

inaugurou há dias, com a presença de S. Ex.ª o ministro do Exército, a sua rede de distribuição na qual foram aplicadas algumas dezenas de quilómetros de tubagem de fibrocimento

Cimianto

Mais uma obra «CIMIANTO» a juntar ás muitas outras que lhe têm sido confiadas em Portugal Continental, Ultramarino e Ilhas Adjacentes.

Cimianto

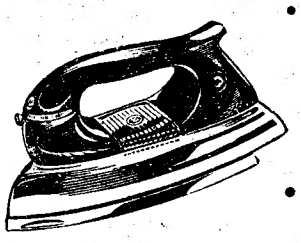
é uma garantia de qualidade.

CONSULTAS A

Sociedade Técnica de Hidráulica, S. A. R. L.

Escritórios e Armazem:
Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 14
Telef. 40798 — 57127 — 57128
L I S B O A

Ter um ferro automático GENERAL ELECTRIC Quere dizer:



- Ter o ferro automático mais bem construído que existe. com:
- elemento CALROD indestrutível
- regulador de alta precisão
- base de grande superfície.
- Engomar com mais facilidade e rapidez.
- Ter um ferro para uma vida.

ETP-AE-9

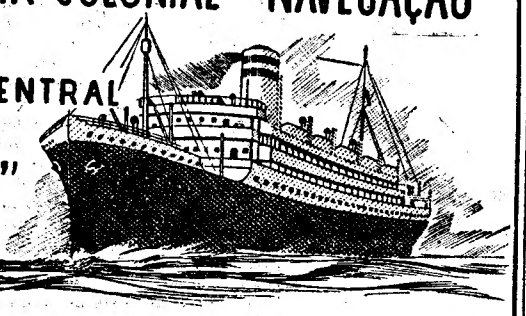
NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE "Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 14 DE AGOSTO / 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Emerson Radio

No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.to — LISBOA

APOLLO KLINGEN

Estas, sim. São laminas

G. Sousa Pago
Av. S. João de Deus, 21-2º Dt. Lisboa-Telf. 78588

FEIRAS DE SÃO LOURENÇO E SANTA MARIA EM BEJA

(nos dias 5 a 17 de Agosto de 1953)

A C. P. vende para a estação de Beja, bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Pinhal Novo e até Montijo; desde Vendas Novas e desde Montemor-o-Novo até Moura, até Olhão e até Lagos e das estações de Aljustrel, Setubal, Alcacer do Sal, Grandola, Ermidas-Sado, Evora, Estremoz, Vila Viçosa e Reguengos de Monsaraz.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	65$60
Evora	36$00
Moura	23$60
Faro	74$80

Os bilhetes vendem-se nos dias 4 a 17 de Agosto. O regresso pode efectuar-se nos dias 5 a 19 de Agosto.

Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA por Norberto de Araujo 10$00
LIVRO DO NOSSO AMOR por Silva Tavares ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO. por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA

Maria Isabel de Oliveira Prazeres

F A L E C E U

Agnelo Caldeira Prazeres, Maria Teresa de Oliveira Prazeres, Maria Helena de Oliveira Prazeres Figueiredo e seu marido Dr. João Matos Figueiredo e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amisade, o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Fruteira de São Bento, L.da

Por escritura de 12 de Dezembro de 1952, lavrada a fls. 60 do livro n.º 185-A das notas do 7.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, a cargo do notário Dr. FERIA THEOTONIO, foi entre ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES e D. ILDA PIRES LAVADO, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta Sociedade adopta para todos os seus actos e contratos, a denominação de «FRUTARIA DE SÃO BENTO, LDA), tem a sua sede em Lisboa e domicílio na R. de S. Bento, n.º 67, durará por tempo indeterminado e o seu início conta-se desde o dia 1 de Janeiro próximo.

2.º—O seu objectivo é o comércio de frutas, hortaliças e seus derivados, podendo explorar qualquer outro ramo de negócio em que os sócios acordem e que não dependa de autorização especial.

3.º—O capital social é de 5.000$00 em dinheiro, está todo realizado e é formado por duas quotas, uma de 4.500$00 de sócio ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES e outra de 500$00 da sócia ILDA PIRES LAVADO.

4.º—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, contudo qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro e condições em que acordarem e deverão constar de acta.

5.º—O sócio ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES, poderá ceder a sua quota quer no todo, quer em parte, a quem quizer e pelo preço que entender, ficando-lhe reservado o direito de adquirir unicamente pelo seu valor nominal, as quotas que se pretendam alienar por quaisquer sócios da sociedade.

§ UNICO—A sócia ILDA PIRES LAVADO e a quaisquer outros que a sociedade porventura venha a ter, não será permitida a alienação das suas quotas, sem expressa autorização do sócio PIRES.

6.º—A gerência da sociedade fica a cargo de ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral e deverá constar de acta

§ 1.º—Só o gerente ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES, obrigará a sociedade e a representará em juizo e fora dele activa e passivamente, pois fica com os mais amplos e ilimitados poderes, podendo por si só, trespassar, vender ou de qualquer forma alienar todos os bens da sociedade.

A gerente ILDA PIRES LAVADO só tratará dos assuntos que se relacionem com o expediente.

§ 2.º—O gerente PIRES escolherá um Banco de reconhecido crédito, para depositar o dinheiro da sociedade, podendo qualquer dos sócios fazer os respectivos depósitos.

§ 3.º—Só com a assinatura do sócio ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES, podem ser feitos levantamentos em dinheiros depositados em nome da sociedade.

§ 4.º—Aos gerentes é expressamente proibido empregarem a denominação em abonações, fianças, letras de favor e outras responsabilidades semelhantes, sob pena de o transgressor perder o direito aos lucros referentes ao ano em que cometer a infracção, bem como ás retribuições que porventura lhe devessem ser atribuídas, ficando além disso responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar.

7.º—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço de todos os haveres da sociedade, o qual deverá estar concluído, escriturado e aprovado nos 60 dias imediatos, e os lucros líquidos que se verificarem, depois de deduzidos 5 % pelo menos para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção de suas quotas, sendo de igual forma suportados os prejuizos quando os houver.

8.º—As assembleias gerais quando a lei não prescreva, outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

9.º—Ocorrendo a morte ou interdição do sócio ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES, a sociedade não se dissolverá, e os seus herdeiros ou legais representantes, ficam com o direito de nela continuar nomeando de entre si, um que a todos represente.

A sócia ILDA PIRES LAVADO também nesse caso fica com o direito de continuar na sociedade e na gerência, mas se quiser ou for obrigada a sair, receberá metade de todos os valores da sociedade e respectivos lucros.

§ Unico—No caso de morte ou interdição da sócia ILDA PIRES LAVADO, fica o sócio Pires com o direito de adquirir a sua quota pelo valor nominal acrescido de quaisquer lucros se os houver

10.º—A sócia ILDA LAVADO, obriga-se a dedicar a sua actividade, zelo e assiduidade, a todos os assuntos que digam respeito á sociedade, e bem assim se obriga a não exercer quer por si, associada com outrém ou por interposta pessoa, ramo igual ao que a sociedade explore

11.º—A sociedade dissolve-se pela simples vontade do sócio ALEXANDRE D'ALMEIDA PIRES, e nos demais casos legais.

12.º—Dissolvendo-se a sociedade, será liquidatário o sócio PIRES, a quem será adjudicado todo o activo e passivo, e a outra sócia apenas receberá o valor nominal da sua quota e respectivos lucros.

13.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Lisboa, 8 de Agosto de 1953—Razurado «objecto»

O Ajudante do 7.º Cartório Notarial
Fausto Formosinho Sande

A.M.SILVA (ARMEIRO) **AVIA-SE EM TERRA**

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIS SORTIDO TEM

CANAS Luxor, Alcock, Arjon, Adecco, e outras — MOULINETES Luxor, Centaure, Ru-Mer, Atlantic, Snob, Ceka, etc., para mar e rio — ANZÓIS (Chave), linhas, amostras, chumbadas, bóias, passadeiras, óleos, cestos, caixas, iscos artificiais e naturais, vestuário e

TUDO PARA PESCA

SEMPRE AS MAIS RECENTES NOVIDADES

A. M. SILVA

ARMEIRO

BETESGA, 1 — **LISBOA** — TELEFONES PBX 3 1313/14

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

CALDAS DA RAINHA

(nos dias 15 e 16 Agosto de 1953)

A C. P. vende para a estação de Caldas da Rainha bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Rossio) até Leiria e até Sintra.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Rossio)	42$40
Leiria	22$40
Torres Vedras	16$40

Os bilhetes vendem-se nos dias 14 a 16 de Agosto. O regresso pode efectuar-se nos dias 15 a 17 de Agosto.

AS CONTAS GERAIS DO ESTADO EM 1952

(Continuação da 1.ª página)

ção presente do fenómeno económico nos países ocidentais, o relatório situa a seguir, dentro desse quadro, a posição específica portuguesa, assinalando que o País «sofreu o embate das ondas conjunturais do mundo ocidental. A aptidão para negociar e as relações de troca sofreram e melhoraram, segundo as bonanças e tempestades se seguiam no firmamento da economia geral. Adoptou-se ou lutou contra as novas correntes das trocas, singrou e penetrou ao sabor das vagas tradicionais. Negociou e pagou ao fisco de hormonia com os altos e baixos do nível geral das transacções. Teve de ajustar-se e saldar segundo as cotações dos mercados ultramarinos e internacionais e, desta sorte, recebeu ou pretendeu cobrar segundo as paridades das moedas. Viu-se forçado a desembolsar adicionalmente e a sofrer demoras nas compras de materiais e equipamentos em praças estrangeiras. Acolheu estranhos e tutelou os nossos, acautelando-lhes, como foi possível, os seus interesses».

E acentua-se também que «houve dificuldades com o Brasil, tendo-se por fim financiado os credores portugueses para ajudar a resolver as dificuldades de transferências».

Ritmo ascensional

«Continuou o ritmo ascensional na economia portuguesa», diz o documento, que exemplifica os prós e os contras que têm de ser pesados. Entre os contras: dificuldades nas exportações, mercê da batalha de preços; algumas más colheitas, com menos azeite e menos vinho; com diferença para menos superior a 1 milhão de contos. Entre os prós: algumas boas colheitas, com referência especial para a posição do nosso arroz; mais pesca; maior valor de extracção de pirites e de antracites; mais cimento; muito mais energia eléctrica de origem hídrica; melhoria da posição das conservas; prosperidade (com grandes lucros, assinale-se) na indústria dos derivados do petróleo; valorização das indústrias químicas; melhoria geral nos transportes; boa posição dos produtos coloniais, «com apreciáveis reflexos financeiros»; aumento das áreas de plantação; aumento nos seguros; melhoria das condições alimentares.

«De tudo isto—diz o relatório—se pode extraír que o homem lusitano, não desanimou perante as incidências do destino, nem perdeu sensatez—com os seus favores, e que, por um lado, contra os vaticínios, a economia geral não se ressentiu das faltas, mas soube aproveitar a margem limitada de benefícios, e que, por outro lado, as finanças puderam comparticipar dos resultados sem se tornarem molestas, intrusivas ou asfixiantes, canalizando para o investimento e para as melhorias futuras o que laboriosamente lhes foi entregue para administrar com parcimónia e critério».

Capacidade de investimento

Um fragmento importante do documento:

«Vista á distancia pelos economistas estrangeiros, a nossa estabilidade financeira, revelada na técnica orçamental, nos resultados excedentários, na solvabilidade interna e no saneamento monetário permitiu que se tirassem consequências tão amplificadoras como ilusórias, mas que, em exame minucioso e atento, não se comportam como tais.

Acreditou-se nos meios internacionais na capacidade quase ilimitada do nosso investimento tendo como ponto de partida um potencial de crédito que não existe em tão larga escala—sem se pensar que é modesta sempre a faculdade de endividamento e que também não é isenta de limitações á liberdade dos credores.

Fazem-se estas recomendações optimistas no desconhecimento da realidade da situação, a qual exige demorada análise e acurado estudo. Ignora-se que a Administração portuguesa tem problemas a enfrentar que requerem custosas soluções pelos meios normais.

E supõe-se que dispomos dum poder de recuperação tal que nem os grandes países ostentam. Não fazemos segredo da nossa vida financeira mas supomos que, fora do País, não se estará apto a pensar e resolver as nossas dificuldades».

De qualquer modo, contra ventos e marés, «os factores de nivelamento acentuam-se nesta gerência, por forma que se realizou plenamente o preceito de ordem financeira que manda cobrir a totalidade dos gastos com os recursos tornados indispensáveis».

Princípios orientadores

Entrando no capítulo referente ás receitas ordinárias, acentua-se no relatório que três princípios dominaram a execução do Orçamento para 1952, conducentes aos resultados agora apresentados e que são:

1.º Moderação no recurso a impostos, dentro da divisão das entradas, que culminou, entretanto, em produtividade apreciável, sem necessidade de esforço especial por parte da Administração. Ao nosso sistema de tributação do rendimento normal repugnam, por princípio e conveniência técnica, as sobrecargas em uso na maioria dos países;

2.º Justiça baseada em presunções tanto quanto possível seguras das actividades económicas, garantindo, em larga medida, a invulnerabilidade perante as oscilações da conjura;

3.º Flexibilidade do sistema, que não pode ser comprometido com sangrias, e que revela possibilidades de adaptação á economia ascensionalmente lenta do País.

Esta flexibilidade, acentua-se ainda, não autoriza aumentos maciços, dado o baixo nível de rendimentos individuais.

Segue-se um mapa demonstrativo do carácter ascensional da marcha das receitas ordinárias, sem interrupção desde 1946, e através do qual se permite também obter «uma noção geral da evolução das receitas nos ultimos quinze anos através das contas encerradas. As de 1952, que mais interessam, atingiram 5.806 milhares de contos, o que é superior em 749,8 á previsão corrigida. As cobranças ultrapassaram em 3.548.975 contos as de 1938 e o excesso em relação a 1951 apresenta-se com 280.861».

Os rendimentos aduaneiros

Salienta-se depois ter sido nos ultimos doze anos que verdadeiramente se revelou a progressão dos recursos normais do Estado, dentro dum quarto de século, que constitui a nossa renovação financeira e ressurgimento; salienta-se também que as duas ultimas gerências reunidas produziram um aumento que está perto do milhão de contos mas na de 1952 houve ainda melhoria em relação ao ano precedente; e saliente-se ainda que algumas matérias colectáveis e certos rendimentos subiram gradualmente mercê do manancial de que se alimentam, e assim foi um importante desenvolvimento do comércio externo, com o consequente reflexo nos direitos aduaneiros, que em grande parte contribuiu para que, em 1951, se obtivesse uma subida de 701,7 milhares de contos, a maior em valor absoluto registada de um ano para outro.

Em 1952 continuou em nível elevado o movimento de trocas e os mesmos direitos puderam render ainda 176,3 milhares de contos, isto é, uma grande participação na melhoria global do exercício. Aqui se encontra também justificação para o elevado desnível de 749,8 milhares de contos que alguém notará existir entre as previsões feitas e as cobranças efectuadas.

Impostos directos e indirectos

Passando á análise das receitas pelos seus grandes agrupamentos, diz o relatório observar-se «que as previsões não foram atingidas no «Domínio», nos «Reembolsos» e nas «Consignações», facto que se vem repetindo por motivos que, no ano findo, ficaram explicados. A primazia em matéria de maior valia pertence aos impostos indirectos, com 589 mil num total de 749,8 milhares de contos, ou seja 80,9 por cento».

O maior aumento em valor absoluto é de 198,5 milhares de contos e pertence aos impostos indirectos, que continuam a ser os mais rendosos e mantêm a distancia os impostos directos. Somados aqueles, atingem 4.217,1 milhares de contos, ou seja 72,6 por cento das receitas totais

Continuou a verificar-se a subida de todos os impostos directos e indirectos. Em relação a 1951, é flagrante a semelhança da posição relativa das receitas nos rendimentos totais do Estado. Quase se mantiveram as percentagens.

Mas já são bem diferentes as posições em relação a 1938, se considerarmos esse ano como padrão, estando nitidamente abaixo do seu nível a contribuição predial e os direitos da importação. Os direitos aduaneiros sobre a importação subiram menos, do que geralmente se pensa.

Nos impostos directos gerais, o maior numero verificou-se na contribuição industrial, com uma subida de 22,4 milhares de contos, logo seguida da predial, com 15,6, sinal evidente de que o imposto não pode ser estranho aos progressos da industrialização.

É' de assinalar também a continuidade da ascensão do conjunto dos direitos de transmissão.

O incremento dos impostos sobre a aplicação de capitais, complementar e profissional mostra-se dentro da normalidade. Foram respectivamente, de 11,2, 7,9 e 1,3 milhares de contos.

Os direitos de importação de vários géneros e mercadorias, rendendo mais 127.000 contos, apresentam situação de relevo.

A taxa de salvação nacional rendeu 447,8 milhares de contos, mais 35,4 que em 1951.

As exportações conservaram, e até melhoraram, a posição alcançada no ano findo.

O agrupamento do selo e da estampilha progrediu 22,3 milhares de contos.

Nos impostos especiais assinalam-se maiores quebras na industria da camionagem e no jogo e melhores rendimentos, por ordem decrescente, nos tabacos, minas, pesca, espectáculos e seguros.

Resumindo, assinala-se que a tributação deu mais do que se esperava, permitindo até acudir á grande maioria dos encargos publicos, comentando o ministro:

«Entre nós a carga fiscal não se viu arrastada, como em tantos países, pela ascensão das despesas ou pelas exigências do desenvolvimento económico-social. Tomou-lhe a dianteira e pôs á disposição dos governantes meios que nunca deixaram para trás as grandes necessidades a satisfazer».

As despesas

Assinala-se ainda que as previsões de despesa ordinária para 1952 oscilaram tão ligeiramente do orçamento anterior para este que apenas foram agravados em 0,9 por cento, o que corresponde a um aumento de 44,5 milhares de contos. A apreciação de um quadro geral referente aos dois ultimos anos permite a conclusão de um aumento da ordem dos 144,1 milhares de contos na despesa efectiva do ano de 52 em relação ao de 51. «Esse aumento anda por 43 por cento do verificado entre os gastos do ano económico de 1951 e os do anterior, então de 335,3, mas esse fenómeno explica-se em grande parte com a mudança de sinal no encontro das despesas com compensação directa em receitas. Quer dizer: tendo estas diminuido no ano de 1952 em cerca de 32,1 milhares de contos, e sendo certo que delas não vem qualquer influência para o resultado final das contas, o agravamento real é na verdade superior—coisa, na totalidade, para 176,2 milhares de contos, portanto com uma diferença em relação ao aumento real de 1951, que não chega a 39.000 contos. E afinal se, no acréscimo efectivo, que deduzido da parte do abono de família (1,8 milhares de contos) fica em 174,4 milhares de contos, ainda fizermos a separação do que resulta da nova melhoria do suplemento de vencimentos, ficamos com 72,5 milhares para justificar, numero demonstrado pelo balanço das diferenças para mais e para menos nos vários Ministérios».

A defesa nacional

Depois de fazer a análise minuciosa da gerência de cada um dos ministérios, o relatório acentua que «se gastaram menos 330,6 milhares de contos do que o previsto e, tanto neste aspecto como no que se refere á comparação de valores orçamentados e pagos, as maiores diferenças registam-se no Ministério das Finanças, onde se repercutiram os ajustamentos financeiros provocados pela conjuntura internacional».

Regista-se ainda que da inscrição do meio milhão de contos (do milhão e meio previstos para três gerências) no orçamento das Finanças, para ocorrer a compromissos internacionais de natureza militar, resultou naturalmente, a diminuição global dos orçamentos dos ministérios militares.

As despesas militares e não militares ultrapassaram as de 1951.

O plano Marshall

Referindo-se aos problemas da dívida publica—em aumento desde 1940—o relatório ocupa-se particularmente das dívidas contraídas ao abrigo do auxílio americano, no total de 957,7 milhares de contos. Essas dívidas, porém, «não afectam ainda o conjunto de 1952, porque nesta gerência se encontravam sujeitas ao regime de conta corrente». E acrescenta:

«Em 31 de Dezembro de 1952, a situação dos débitos á economia americana apresentava-se assim:

Empréstimo autorizado pelo Decreto-Lei n.º 37.792, de 24 de Março de 1950: Importancia levantada, 790,6; Empréstimo autorizado pelo Decreto-Lei n.º 37.988, de 2 de Outubro de 1950: Importancia levantadá, 51,7; Amortizado, 4; Empréstimo autorizado pelo Decreto-Lei n.º 38.415, de 10 de Setembro de 1951: Importancia levantada, 157,4.

A idéia central desta ajuda consubstancia-va-se no fornecimento de auxílios de ordem financeira, tendentes a reforçar a capacidade económica dos países europeus ocidentais, tornar mais larga e eficiente a utilização dos recursos e habilitar assim a uma valorização das economias no sentido da sua resistência ao desenvolvimento inesperado de factores internacionais críticos.

Pode, assim, chegar-se ao seguinte balanço sobre a dívida publica, indiscriminada, a longo prazo, em milhares de contos:

Em 31 de Dezembro de 1951, 10.453,8; Aumento a cargo da Junta, 185,5; Plano Marshall, 995,7; soma, 11.635. A abater: Diversos empréstimos, 17,6; Fracção do empréstimo Marshall não utilizada, 103,7; soma, 121,3.

Quando se proceder á liquidação da dívida contraída ao abrigo do Plano Marshall conta-se com dois créditos compensadores: 891,7 milhares de contos a entregar pelo Fundo de Fomento Nacional e 47,7 milhares de contos resultantes de pagamentos a efectuar pela província de Moçambique».

A balança comercial

Depois de anotar que se acentuou, durante o ano, a solidez do escudo e que aumentaram as reservas legais constituídas por ouro em barra ou amoedado e disponibilidade em moeda estrangeira, o relatório aprecia a situação do nosso comércio externo, largamente influenciado, no decurso de 1952, pelos seguintes factores: a) Forte posição credora na União Europeia de Pagamentos; b) Crise das relações comerciais com o Brasil: c) Acalmia na evolução dos preços e na flutuação das balanças de pagamentos; d) Sentimento de incerteza no domínio internacional, com as naturais repercussões no consumo e no investimento.

Destes factores, só os três primeiros ofereciam possibilidades de correcção directa por parte do Governo, operando-se a que se refere á U. E. P. pelos decretos-leis 38.561 e 38.659.

Pelo que se refere ás relações com o Brasil, houve a preocupação de avaliar os dados reais do problema, «mas porque a solução deste, embora de natureza essencialmente económica, apresentasse outras incidências nem sempre fáceis de medir, teve de aguardar esclarecimentos complementares, que só se obtiveram em 1953, para a situação ficar perfeitamente definida».

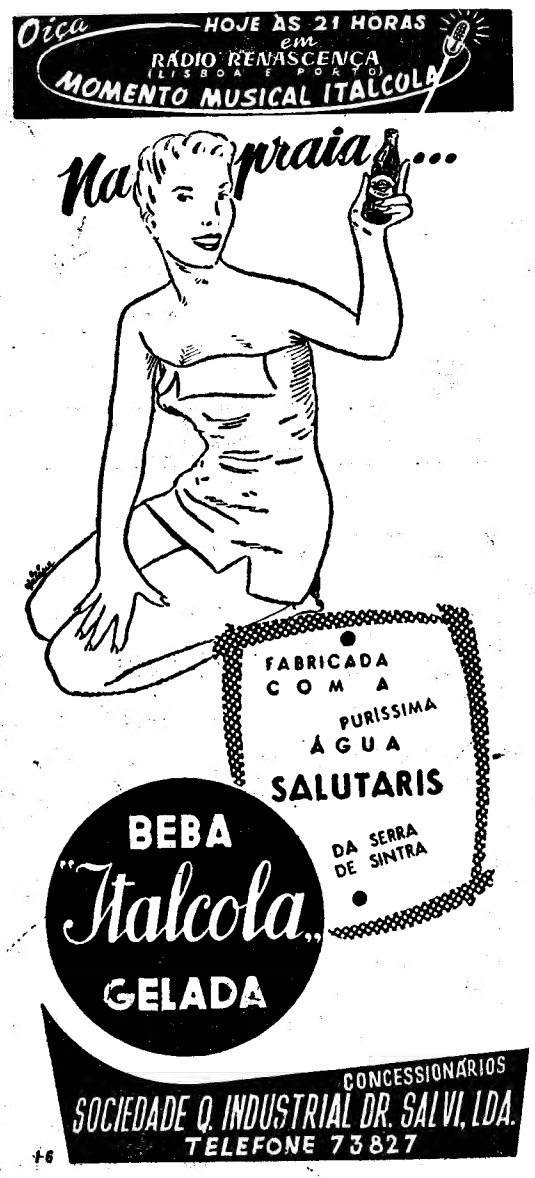
O comércio externo aumentou: as importações, em 37 %; as exportações, 37 %.

«Medidos e acautelados»

Os títulos finais são consagrados ao Plano de Fomento (ascendem já a 2.063.928 contos os investimentos feitos, sendo 1.971.298 na Metrópole e 92.630 no Ultramar) e ao Ultramar («cada vez mais próximo de nós»), cuja contribuição «aumentou substanciamente o valor da economia nacional».

Assinalando a obediência do orçamento e conta ás regras constitucionais, o volume de obras realizadas, a orientação da dívida publica, o aumento das reservas, o movimento geral do comércio interno e externo, o ministro das Finanças assinala por fim:

«Fomos medidos e acautelados no recurso aos meios extraordinários, e fomos assim intencionalmente: avizinhavam-se as tarefas executivas dum grande Plano de Fomento da riqueza, a que havia de obviar-se com meios de várias espécies, inclusive pela canalização da poupança particular; preparávamos assim com tempo as coberturas necessárias á realização dos seus fins».



A agitação social prossegue em França

O Governo de Laniel está ameaçado

em virtude da gravidade do movimento grevista

(Continuação da 1.ª página)

total, estavam retidos em França mais de 300.000 turistas estrangeiros. Classificou a greve de «catástrofe», da qual a industria de turismo não se restabeleceria por muitos anos.

Camiões do Exército, conduzidos por soldados de capacete de aço, e furgonetas da Polícia entraram ao serviço no percurso de algumas das carreiras normais dos autocarros.

Os caixotes de lixo, a transbordar, continuam expostos ao sol ardente, mas algumas ruas estão a ser limpas. Os coveiros aderiram hoje á greve.

Era a seguinte a situação, noutros sectores:

Caminhos de ferro — Alguns ferroviários obedeceram ás ordens de convocação do Governo. Na noite passada partiram seis comboios da estação de Lyon para o Sul. Registaram-se duas chegadas e duas partidas, na estação de Leste. Não houve tráfego suburbano.

Minas—Está ainda em greve a maior parte dos mineiros, no Norte. O Governo fechou hoje as minas, no Leste da França, por ser impossível dar saída ao carvão acumulado.

Marinha mercante—A situação, em Marselha, onde os marítimos proclamaram ontem uma greve de 24 horas, era confusa, por muitos homens não terem regressado hoje.

Gás e Electricidade—A paralisação de duração ilimitada é total em todo o país, segundo se anunciou. Estava a descer a pressão do gás e esperavam-se cortes de energia, durante o dia.

Aviação—O abandono do trabalho de todo o pessoal terrestre da «Air France» impediu a partida para as carreiras habituais daquela companhia. Os passageiros estão a ser transferidos para outras carreiras.

Saude e outros servicos publicos—Os empregados dos hospitais, homens da limpeza, empregados municipais e provinciais, coveiros e agentes de segurança social suspenderam o trabalho por período ilimitado.

Correios—A greve dos empregados postais entrou no sétimo dia, sem alívio á vista. Tropas estão a tirar o correio dos marcos e estações, mas só se realizaram distribuições dispersas, com polícias, soldados e alguns carteiros. As comunicações telefónicas e telegráficas estão ainda desorganizadas.

Empregados particulares—A Força Operária Socialista, pediu uma paralisação de 24 horas, amanhã, de todos os empregados de estabelecimentos bancos e companhias de seguros, marítimos, pessoas empregadas por advogados e outros membros de profissões liberais e empregados da Imprensa que não sejam jornalistas, tipógrafos e distribuidores — (Reuter).

As causas aparentes das greves

PARIS, 12.—O movimento grevista, que alastrou novamente como um incêndio, coloca o país na posição virtual de uma guerra sem efusão de sangue.

Passou a fase em que pequenos ajustes propostos pelo Governo nos planos de aposentação nas industrias nacionalizadas eram a causa principal da revolta. Atrás do movimento encontra-se descontentamento acumulado, com um aumento disfarçado do custo da vida e a falta continua de habitações, e uma campanha deliberada para derrubar o Governo do centro e das direitas, com o fim de abrir o caminho a um gabinete de uma frente neo-popular.

Segundo economistas independentes, o verdadeiro custo da vida para os que gastam a maior parte do seu dinheiro em alimentação e renda subiu 10 a 15 por cento, nos ultimos dezoito meses. Durante esse periodo os salários foram congelados na maior parte dos sectores da economia nacional. O indice oficial não reflecte esta subida. As autoridades estão hoje a pagar pelas habilidades passadas, que transformaram o indice do custo da vida num espelho que não reflecte a realidade. O presidente do Conselho, Laniel, é a favor do ajuste de salários, mas foi informado por funcionários da sua Tesouraria de que isso não se pode fazer sem mais inflação, antes de as despesas do Estado terem sido severamente cortadas e garantido autêntico equilibrio orçamental.

O objectivo principal dos recentes decretos de economia é garantir orçamento equilibrado, moeda estável e nivel mais baixo de preços. Porém, isso leva tempo.

O descontentamento latente está a ser ávidamente ateado por politicos das esquerdas, que receiam que, depois do ex-presidente do Conselho conservador Pinay, outro ministro conservador obtenha êxito e seja frustrado o seu objectivo de fazer reviver um Governo de frente neo-popular (oficialmente sem participação comunista).

A melhor prova dessas intenções reside no pedido dos socialistas de convocação imediata do Parlamento.

Os decretos de economia, por si próprios, não fornecem razão para intervenção parlamentar, presentemente. A Assembleia Nacional, no mês passado, autorizou o Governo, por 313 votos contra 268, a pôr esses decertos em vigor e mencionou especificamente a revisão dos planos de pensões como um dos objectivos a atingir. Além disso, todos os decretos têm de ser ratificados pela Assembleia, que poderá aprová-los ou rejeitá-los até ao fim do ano.

Premeditadamente ou não, o movimento grevista asumiu o aspecto de uma revolta contra o governo parlamentar do país, devidamente constituido. A limitada autoridade que o Governo possa ter desapareceria, se cedesse. Por outro lado é muito dificil para um governo baseado no unico tipo de coligação precária de partidos possivel com o actual Parlamento, exercer enérgicamente a sua autoridade.—(Reuter).

Os problemas politicos suscitados pelo movimento grevista

PARIS, 12.—O alastramento crescente das greves dos funcionários e dos agentes dos serviços publicos, que atinge novamente hoje por 24 horas os transportes colectivos parisienses e que, a julgarmos pelas instruções sindicais, deve ampliar-se ao sector privado e nomeadamente ao comércio, levanta os maiores problemas ao Governo, que tem de fazer respeitar a sua autoridade e garantir a vida da nação.

Apesar das mil e uma improvisações em que o génio nacional é fértil para remediar os inconvenientes das paralisações do trabalho, as repercussões económicas da agitação social começam a fazer-se sentir. A opinião publica arrelia-se com a falta de transportes normais, queixa-se da ausência de correio, da paralisação dos negócios e da ruina da industria turistica, sem falar das dificuldades individuais de cada um.

O Governo empenha-se em coordenar os seus esforços e um conselho restricto, presidido pôr Pierre July, secretário de Estado da Presidência do Conselho, está encarregado de executar as medidas de outoridade tomadas nos diversos sectores. Esta tarde, o chefe do Governo falará pela rádio ao país.

Todos os comentários acentuam agora o caracter inegávelmente politico dos movimentos sociais. O directório do Partido Socialista, se é certo que denuncia as manobras comunistas e afirma não querer agir em ligação com aqueles, garante solenemente a sua solidariedade aos trabalhadores em greve. Por sua vez, o Partido Comunista oferece apoio aos grevistas, enquanto a C. G. T. se empenha em realizar, a favor da agitação social, a unidade de acção dos trabalhadores na base. As federações sindicais, assim como os partidos Socialista e Comunista, escolheram como primeira directriz a convocação do Parlamento. E' de notar que a iniciativa de Depreux e Gazier que foi seguida de perto por um terço (67 em 209) dos requerimentos necessários para garantir a convocação da Assembleia Nacional, chegou á presidência da Camara. Os telegramas dos deputados têm ainda de ser confirmados por cartas individuais.

A convocação do Parlamento, que de dia para dia se afigura mais provável, seria a suprema prova politica. Os observadores fazem conjecturas quanto ás possibilidades de inversão da maioria. No estado actual das coisas, assiste-se ao espectáculo de partidos da esquerda e de sindicatos que, perfilhando sem disso se aperceberem o tema da direita tradicional, tentam opôr o «país verdadeiro» ao «país legal».

Entretanto, a vontade dos chefes sindicais como dos organismos de direcção do Partido Socialista, é achar um terreno para conversações com o Governo, quer seja no hemiciclo de uma assembleia quer nos gabinetes dos ministros. Dada a maneira fulminante como a agitação social começou, sem consulta prévia ao Governo, os grevistas privaram-se da possibilidade de negociar com os ministros no Poder.—(F. P.).

As razões dadas pelo Partido Socialista ao chefe do Governo

PARIS 12.—No final da conferência que a delegação do Partido Socialista teve esta manhã com o presidente do Conselho, Guy Mollet, secretário-geral da S. F. I. O., declarou: «Dissemos ao presidente Laniel que a situação é muito mais grave que, segundo parece, geralmente se imagina. Não se vê o problema exacto. O profundo descontentamento dos trabalhadores da função publica é sentido igualmente por todos os trabalhadores do sector privado. Nestas condições, os decretos mais não foram do que a gota de água que faz trasbordar o copo. Foram ocasião mais do que razão do movimento actual. O problema que se levanta é, portanto, o da revalorização dos salários e vencimentos dos trabalhadores.

«Expusemos o que na nossa opinião poderia constituir uma solução: eliminar tudo o que apresenta uma ameaça ás vantagens adquiridas no sector publico, pôr termo ao ambiente criado pelas sanções e diligências que, afinal, apenas servem para tornar o movimento mais intransigente. O Estado, que quer fazer respeitar a sua autoridade, como é normal, deve respeitar os seus compromissos; para evitar um movimento mais vasto, deve assentar imediatamente na reunião da Comissão Superior dos Contratos Colectivos».

Mollet acrescentou que o chefe do Governo tomou nota das declarações da delegação, mas disse que não podia dar uma resposta nem uma simples indicação sem proceder a uma troca de pontos de vista com os seus ministros ou sem haver uma deliberação do Conselho.—(F. P.).

Greve geral de 48 horas

PARIS, 12.—Os funcionários da C. G. T.-F. O. assentaram numa greve geral por 48 horas. Em resultado da ordem de greve dos sindicatos C. G. T.-F. O., nos serviços publicos, o pessoal da limpeza suspendeu o trabalho esta manhã, em Paris, na proporção de 85 %. Os serviços prefeiturais recorreram ás empresas particulares.

Na assistência publica, a situação é bastante confusa, não se podendo calcular por agora a amplitude do movimento. O pessoal dos serviços funerários está quase todo em greve. A Cruz Vermelha coopera nos enterros.

Segundo as ultimas notícias das bacias mineiras, a paralisação do trabalho alastrou consideravelmente. No Norte e no Pas-de-Calais, a greve é praticamente total. No Gard, os mineiros resolveram uma greve ilimitada. A suspensão do trabalho seria igualmente total na bacia potássica da região de Mulhouse.—(F. P.).

O Governo está em perigo

PARIS, 12.—Observadores politicos desta cidade crêem que o presidente do Conselho, Joseph Laniel, será obrigado a demitir-se, se os deputados das esquerdas conseguirem forçá-lo a convocar o Parlamento.

Presume-se que, se ele resignar, o seu Gabinete seja substituido por um que esteja disposto a revogar os decretos de economia, causa da actual vaga de greves.

A sobrevivência do Governo de Laniel está, mais do que nunca, ligada ao resultado da vaga de greves.—(R.).

—Não imaginas, toda a gente quer aproveitar as vantagens do **«GAZCIDLA»** *que é formidável!*

Os viticultores franceses fazem novas ameaças

MONTPILLIER, 12 — Os delegados da comissão da «Salvação Viticola» dos departamentos do Sul telegrafaram ao Governo comunicando que se as suas reivindicações não forem atendidas até amanhã á noite, usarão de «medidas de protesto reforçadas». Estas comportariam principalmente o bloqueio das estradas por 12 horas, greves administrativas nas administrações de concelho e uma marcha de todos os eleitos sobre as prefeituras e subprefeituras, com a demissão dos deputados, senadores, conselheiros gerais e eleitos municipais. — (F. P.).